

Ministério da Cultura, Prefeitura de São Paulo, através da
Secretaria Municipal de Cultura, Fundação Theatro Municipal, Sustenidos
e Associação SÛ de Cultura e Educação apresentam

ORQUESTRA
EXPERIMENTAL
DE REPERTÓRIO

DE ÓPERA FORA
DA CAIXA
HOJE PARA
AMANHÃ
VON HEUTE AUF MORGEN



de **ARNOLD SCHÖNBERG**

libreto de **MAX BLONDA**



ORQUESTRA
EXPERIMENTAL
DE REPERTÓRIO

**ASSOCIAÇÃO SÙ DE
CULTURA E EDUCAÇÃO**
concepção

MARCOS ARAKAKI
direção musical e regência

ALVISE CAMOZZI
direção cênica

GUILHERME ROCHA
regente titular Orquestra
Experimental de Repertório

WILLIAM ZARELLA JR.
cenografia

ANDRÉ BOLL
design de luz

CAROLINA SEMIATZH
figurino e visagismo

ZARELLA NETO
direção de vídeos

FRACTAL MOOD
DJ Set

GABRIEL JENÓ
assistente de direção

LAIANA OLIVEIRA
A Esposa

ISAQUE OLIVEIRA
O Marido

MANUELA FREUA
A Amiga

JABEZ LIMA
O Cantor

RUBENS VELLOSO
performer







ÓPERAS PARA VOAR

De Hoje para Amanhã completa um primeiro ciclo de montagens de óperas pensadas tanto para contemplar repertórios de períodos históricos distintos, abrangendo do barroco ao contemporâneo, quanto para investir em espaços alternativos ao palco cênico do Theatro, com propostas mais sucintas, de caráter camerístico, viáveis também para circulação. Esse projeto, batizado de Ópera Fora da Caixa, juntamente com as novas composições que temos comissionado e trazido para o palco, assim como as montagens do repertório operístico clássico tendo a colaboração de diferentes equipes, incluindo artistas de outras áreas e saberes, fazem parte do nosso compromisso em fomentar a pluralidade da ópera.

Nesse primeiro ciclo, propusemos o uso de três espaços que fazem parte do Complexo Theatro Municipal, cada um com capacidade entre 150 e 200 pessoas. Em agosto de 2022 apresentamos *Actéon*, de Marc-Antoine Charpentier, com direção musical de Juliano Buosi e direção cênica de Leonardo Ventura, na Sala do Conservatório. Em maio de 2023, foi a vez de *Blue Monday e Afluentes*, programa incluindo a ópera-jazz *Blue Monday*, de George Gershwin, com libreto de Buddy DeSylva e outras composições da época, com direção musical e regência de Maira Ferreira e direção cênica de Fernanda Vianna, no Salão Nobre do Theatro Municipal. Chegou agora o momento de explorarmos a Cúpula do Theatro, apresentando a composição de Arnold Schönberg com libreto de Max Blonda, direção musical e regência de Marcos Arakaki e direção cênica de Alvise Camozzi.

A adesão do público foi imediata e, se tivéssemos a possibilidade de aumentar o número de récitas, seguiríamos com casa cheia por um bom tempo. Ocorre que esses espaços são também locais de ensaio dos corpos artísticos e concatenar as agendas é um imenso desafio. Em um breve balanço e na prospecção para o próximo ano, temos perspectivas risonhas. O prédio destinado a ensaios dos seis corpos artísticos, parte do conjunto arquitetônico da Praça das Artes, está em fase final de obras, com entrega prevista para o início de 2024. Com isso, não só teremos condições de trabalho mais adequadas como a cidade ganhará salas de uso contínuo para apresentações artísticas.

Além disso, com o esse primeiro conjunto de três óperas – uma barroca, uma jazzística e uma dodecafônica – somado à ópera-tango *María de Buenos Aires*, de Astor Piazzolla com libreto de Horacio Ferrer – com concepção e direção de Kiko Goifman e direção musical de Roberto Minczuk, apresentada primeiramente no palco do Theatro em 2021, ainda sob as restrições da pandemia, mas que irá para “fora do palco” em 2024 – temos, em repertório, um leque de estilos e montagens, envolvendo todos os corpos artísticos, pronto para circular por outros locais e encontrar novos públicos. Da cúpula, prontas a alçar voo.

...

**ANDREA
CARUSO
SATURNINO**

diretora do
Theatro Municipal
de São Paulo

**ALESSANDRA
COSTA**

diretora executiva
da Sustenidos

De Hoje para Amanhã aborda uma ideia de modernidade, tratando do amor. Nós, já quase em 2025, com um turbilhão de informações sobre IA, biotecnologia, cultura oceânica, astropolítica, sob um inverno de 40 graus, imaginando estarmos vivenciando a real virada de milênio, temos o privilégio de voltar aos sons, às palavras e à textura de um século atrás para refletir sobre a percepção da realidade. Bravo aos artistas, técnicos, produtores e fazedores de arte que se dedicaram a nos propiciar este momento. Cavar tempo e espaço em nossas mentes merece muitos aplausos. Tenham todas e todos um bom espetáculo!

VANGUARDISMO E SEUS DESAFIOS

Ter a possibilidade de reger a estreia latino-americana da ópera *De Hoje para Amanhã*, do expoente compositor Arnold Schönberg, é uma alegria e honra muito grande para mim. Estreada em 1930 na Alemanha, esta ópera apresenta todos os desafios possíveis para orquestra, cantores e maestro. Sua orquestração rica, com combinações pouco usuais, linhas dos cantores repletas de saltos intervalares difíceis e constantes de serem cantados, além de mudanças de andamentos, irregularidades métricas e equilíbrio entre massa orquestral e cantores compõem uma partitura feita para ser executada por um time de artistas capazes. Trabalhar com profissionais tão competentes e queridos como os da OER (Orquestra Experimental de Repertório), orquestra da qual tive a honra de ser bolsista durante minha formação como violinista,

**MAESTRO
MARCOS
ARAKAKI**

Regente e
autor dos livros
*A História da Música
Clássica Através
da Linha do Tempo
e Conhecendo a
Orquestra –
Os Instrumentos*

Alvise Camozzi, diretor parceiro e competente, nosso elenco de cantores disponíveis e abnegados para caírem de cabeça neste repertório pouco usual e equipe de produção da ópera e do Teatro Municipal muito solícitos e eficientes, tem sido muito rico e gratificante. O Theatro Municipal de São Paulo, mais uma vez, se coloca em posição de destaque no cenário operístico nacional e internacional com esta produção para a série Ópera Fora da Caixa. Obrigado por sua presença.

A ENCENAÇÃO

O argumento de Max Blonda é a crise matrimonial: *Das Eheproblem*, palavra que, de início, dava título à ópera. Por meio de uma tentadora aventura extraconjugal, o enredo questiona a *família tradicional* contra os *modismos efêmeros* que ameaçam o *verdadeiro amor*. “O tom tem que ser sempre, absolutamente, leve”, escreveu Schönberg ao jovem Wilhelm Steinberg, que regeu a primeira apresentação da ópera (em Frankfurt, no dia 1º de fevereiro de 1930). Por outro lado, continuou o compositor, “tem que se perceber, além deste simples episódio conjugal, que a descoberta da modernidade e daquilo que está na moda dura somente de um dia para outro, é incerto, nas concepções da vida, mas também na arte, como na política”. Esse contraste que Schönberg preza – entre a visão do que aparece, unívoco e superficial, e a percepção do que está por trás, que se manifesta de maneira multiforme e profunda – guia as escolhas da encenação brasileira.

O longo tempo que nos separa da criação da ópera (quase cem anos) curva seu conteúdo narrativo. Os argumentos que o compositor considerava de *atualidade* são, hoje, compreendidos e discutidos, obviamente, de maneira diferente. O libreto às vezes pode soar até incômodo à sensibilidade contemporânea. Tanto a relação do casal protagonista, que manifesta o machismo estrutural da sociedade, quanto o conflito da traição amorosa não apreendem a pluralidade de reflexões contemporâneas sobre a liberdade e o reconhecimento do afeto (com nós mesmos e nós em relação a outros). Essas fricções, em vez de limitar a fruição contemporânea, podem, ao contrário (e assim desejamos), ressaltar outras questões que habitam o nosso presente (o que é real e o que é uma percepção, impositiva, de realidade?) quando expostas as tensões antagônicas, musicais e literárias que o próprio Schönberg sugere. É um contraponto sensível que atravessa o nosso cotidiano e que pode emergir dentro das leituras possíveis frente a essa obra.

O enredo conduz o espectador à exploração de uma intimidade alheia, nos conta os detalhes dos desejos *proibidos* dos protagonistas. Cem anos depois da composição dessa ópera, o processo voyeurista que o libreto sugere nos remete aos mecanismos difusos de exposição da privacidade, biográfica ou explicitamente sexual, manipulados e guiados pelas mídias e pelas redes sociais, que definem coletivamente as relações dos nossos tempos. A indagação cênica dessa dinâmica voyeurista vem propiciada pelo sugestivo ambiente para o qual foi concebida a encenação: a cúpula do Teatro Municipal, lugar que possibilita uma proximidade quase íntima entre o público, os cantores e a orquestra. A festa eletrônica que precede a apresentação recebe o público e o envolve num ritual de agregação e de prazer coletivo. Ao mesmo tempo, joga com o roteiro de Max Blonda, criando uma espécie de introdução à narrativa (é justamente numa festa que o casal inicia o jogo cruzado de flertes). O espectador depois vem à cena, quando tudo se mostra e se revela. A cenografia, a luz e a atuação são propositalmente expostas, manifestas, exibidas, enquanto os vídeos mostram o que presencialmente não pode ser visto, porque ausente ou porque distante, criando novos desdobramentos entre o que se vê e o que se deseja ver.

A contaminação de linguagens e gêneros, em uma configuração minimalista, sobrepõe-se ao estilo da dramaturgia, que alterna, de maneira vertiginosa,

verossimilhança e estranhamento, ora apontando para fragmentos cômicos, outrora surreais, ora para sustentar as múltiplas transformações da protagonista da trama: A Esposa.

A parábola dramatúrgica é conduzida pelas transformações da Esposa, que, uma vez provocada e ofendida pelo Marido, decide lhe provar sua extraordinária capacidade em interpretar mulheres muito diversas entre si, exibindo-se no papel de novas personagens, mostrando quão diferente e livremente moderna ela poderá ser, e será, *de hoje para amanhã*. O conflito entre o *ser*, o *aparecer* e o *querer ser*, que reconhecemos nesta dramaturgia do começo do século XX, continua urgentemente atual, também justaposto aos diversos paradigmas que caracterizam a pós-modernidade.

Mas, no final, A Esposa recua de todas as possibilidades e mundos que ela criou para se encaixar nos modelos do passado. É uma decisão que ela não faz serenamente e é corroborada por uma imposição externa, da sociedade, pelos costumes – pela tradição?

Eis que a palavra *tradição* assume sua inevitável centralidade (tratando-se de Schönberg) dentro de um roteiro que se move a partir, não por acaso, de outra palavra que ela contém: *traição*.

É nesses limiares que a encenação se move, sem se esquecer do desafio dado por Schönberg ao jovem Steinberg, que dirigiu a estreia da ópera: “O tom tem que ser sempre, absolutamente, leve”. Assim desejamos e esperamos que seja recebido.

Enfim, *Von Heute auf Morgen* é uma obra rara, não só pelo fato de ser a primeira ópera dodecafônica, mas também por propiciar uma reflexão sobre a arte e sobre o amor, em tempos de guerra e crises. Sua leveza temática esconde a fragilidade do *ser*, sempre ameaçado por novos obscurantismos.

**ALVISE
CAMOZZI**

direção cênica

A ÓPERA

Nos livros de história da música, o nome do compositor austríaco Arnold Schönberg (1874-1951) é apresentado inevitavelmente associado ao dodecafonismo, um método de composição atonal baseado em séries de 12 notas que, como anunciou a seu aluno Josef Rufer, em 1921, ele acreditava ser “uma descoberta que garantirá a supremacia da música alemã por algumas centenas de anos”.

Se hoje essa previsão parece no mínimo tonitruante e exagerada, o fato é que o dodecafonismo tornou-se o centro da assim chamada Segunda Escola de Viena, exercendo influência não desprezível ao longo do século XX. Ao chegar a esse método, Schönberg já era um compositor maduro, e suas incursões no teatro musical dividem-se em dois pares: antes e depois da virada serial. Em 1909, ele compôs o monodrama *Erwartung (Espera)* e, no ano seguinte, iniciou o drama com a música *Die Glückliche Hand (A Mão Feliz)*. O dodecafonismo marca suas criações operísticas derradeiras, como *Von Heute auf Morgen (De Hoje para Amanhã)*, composta em Berlim, em 1929, e estreada em Frankfurt, em 1930, e *Moses und Aron (Moisés e Aarão)*, iniciada alguns meses depois e não finalizada.

Von Heute auf Morgen foi composta na época histórica conhecida como *roaring twenties*, os frementes anos 1920. Derrotada na Primeira Guerra Mundial, a Alemanha havia deixado de ser uma monarquia, tornando-se a República de Weimar. As modificações aceleradas no cotidiano encontravam seu reflexo nos palcos naquilo que se chamava *Zeitoper* (“ópera do tempo”), com temática contemporânea, viés cômico ou satírico e incorporação de novidades tecnológicas da época (*Von Heute auf Morgen* inclui um telefone). A pioneira do gênero teria sido *Intermezzo* (1924), de Richard Strauss, seguida de exemplos como *Jonny Spielt Auf (Jonny Começa a Tocar)*, 1927, de Krenek, *Neues vom Tage (Notícias do Dia)*, 1929, de Hindemith, e o maior sucesso daquele período: *Die Dreigroschenoper (A Ópera dos Três Vinténs)*, 1928, de Brecht e Weill.

O libreto de *Von Heute auf Morgen* foi assinado por Max Blonda – pseudônimo de Gertrud Schönberg, esposa do compositor. Como a história – cujos personagens não têm nome, sendo designados apenas como Esposa, Marido, Cantor, Amiga e Criança (papel falado) – gira em torno de questões conjugais, especulou-se que ela seria baseada em fatos do cotidiano do casal Schönberg. Contudo, acredita-se que, mais do que expor sua intimidade em público, Arnold e Gertrud tenham se inspirado nas adversidades matrimoniais do compositor austríaco Franz Schreker (1878-1934).

Uma diferença significativa entre *Von Heute auf Morgen* e as demais representantes do gênero *Zeitoper* é que, enquanto as outras buscavam comunicação direta e acessibilidade com o ouvinte, não raramente incorporando elementos de música popular, como cabaré e jazz, a criação de Schönberg seria dodecafônica – de fato, a primeira ópera composta com essa técnica. Ele estava tão certo

do êxito da partitura que bancou a publicação com seu próprio dinheiro. Contudo, embora tenha até havido uma transmissão radiofônica na Rádio Berlim, em 1930, sob regência do próprio compositor, ele jamais obteve o retorno financeiro esperado.

Em seu verbete sobre o compositor no *Dicionário Grove de Música*, Oliver Neighbour sintetiza: “Esta é uma comédia de briga e reconciliação conjugal envolvendo um simétrico quarteto de personagens: uma esposa provoca o ódio em seu marido quando ele se interessa por uma emancipada ‘mulher de hoje’ e ela lhe mostra que pode fazer o mesmo jogo, se quiser”. Para Neighbour, “a ópera adota procedimentos clássicos, mas lida com eles de forma livre. O recitativo e o arioso despontam nas peças de conjunto, expandindo-as para acomodar uma grande flexibilidade da velocidade e do sentimento, como os personagens conflituosos oscilam entre o bom senso e a autoindulgência”.

“O tom da coisa toda realmente deve ser bem leve”, Schönberg escreveu ao regente da estreia, Wilhelm Steinberg. “Mas será talvez sentido ou suspeitado que, atrás da simplicidade do que acontece, algo está escondido: que, na base de personagens e procedimentos cotidianos, será mostrado como, acima desta simples história conjugal, o meramente moderno, o que está na moda, vive apenas ‘de hoje para amanhã’, da mão incerta para a boca ávida, no casamento não menos do que na arte, na política e nas visões da vida”, completou.

O compositor fez uma descrição mais detalhada – e bem-humorada – ao velho amigo Heinrich Jalowetz, da Ópera de Colônia: “É uma ópera alegre e agradável e, frequentemente, até (pelo menos, eu espero) cômica; não é grotesca, nem desagradável, nem política, nem religiosa. A música é tão ruim como a minha sempre é, ou seja, em conformidade com a minha condição intelectual e artística. Mas também é adaptada ao material e, assim, revela continuamente formas fechadas, interrompidas e unidas por recitativos (naturalmente, contudo, ‘não tonais’) claros que não operam melodicamente. Há alguns conjuntos, dueto e quarteto”.

Na conferência *Composição com Doze Sons*, de 1941, o compositor cita *Von Heute auf Morgen* como um exemplo em que a utilização de séries pode contribuir para a unidade na ópera: “A principal vantagem desse método de compor com 12 sons é o efeito unificador. De maneira muito convincente, experimentei a satisfação de estar certo a esse respeito ao preparar os cantores de minha ópera *Von Heute auf Morgen* para uma apresentação.

**IRINEU
FRANCO
PERPÉTUO**

jornalista e tradutor

A técnica, o ritmo e a afinação de todas essas partes eram tremendamente difíceis para eles, embora todos tivessem ouvido absoluto. Mas, de repente, um dos cantores veio e me disse que, uma vez que ele se tornou familiar com a série básica, tudo pareceu mais fácil para ele. Pouco a pouco, todos os outros cantores disseram-me a mesma coisa”.

Schönberg acreditava, então, que essa série básica pode cumprir o mesmo papel de conferir unidade à ópera que o *leitmotiv* (motivo condutor) realiza nas criações wagnerianas: “Creio que, quando Richard Wagner introduziu seu *leitmotiv* – com o mesmo propósito que me fez introduzir minha série básica –, ele poderia ter dito: ‘Faça-se a unidade’”. Como se vê, mesmo ao introduzir uma inovação, o dodecafonismo em ópera, Schönberg estava sempre com um olho na tradição germânica – neste caso específico, nos dramas musicais wagnerianos.

SINOPSE

Considerada a primeira peça dodecafônica do teatro musical, a ópera parte de uma temática trivial, a relação de um casal em “tempos modernos”, para questionar tradições sociais e também artísticas. Na trama, em que tudo muda “de um dia para o outro”, O Marido e A Esposa, voltando de uma festa, comentam sobre duas pessoas que lá encontraram, O Cantor e A Amiga, uma ex-colega de classe da mulher do casal. De modo provocativo, insinuam que flertes cruzados aconteceram durante a noite. O jogo de provocações, ciúmes e arrependimentos chega ao ápice quando A Amiga e O Cantor aparecem na casa do Marido e da Esposa propondo uma diversão a quatro. Antes do início da sessão, o público é recebido por um DJ set de música eletrônica conduzido pela dupla Fractal Mood.



DE
HOJE PARA

ÓPERA FORA
DA CAIXA

AMANHÃ

VON HEUTE AUF MORGEN



VON HEUTE AUF MORGEN

Oper in einem Akt von

Arnold Schönberg

Text von Max Blonda

[Gertrud Schönberg]

PERSONEN GESANGROLLEN

MANN Bariton. FRAU Sopran.

FREUNDIN Sopran. SÄNGER Tenor.

KIND spricht.

MANN

Schön war es dort!

Geh doch indes schlafen!

Du weißt, ich überdenke gern
die Erlebnisse des Tages.

FRAU

Ich bin gar nicht müde.

Auch möcht' ich noch nachsehn,
ob das Kind schläft

MANN

Ja, das war ein entzückend lebendiges
Weib!

Sie geht mir nicht aus dem Kopf.
Diese Augen, dieser Mund, diese
herrlichen Zähne, diese schmiegsame
Gestalt!

Na, wenn ich nicht verheiratet wär,
na, die könnte mir gefährlich werden!

FRAU

Träumst du noch immer?

Oder bist du müde, du Armer?

Komm doch schlafen.

Ich habe schon alles zum Frühstück
gerichtet

und die Betten aufgemacht.

Und du hast doch morgen so viel zu tun!

MANN

Ach, lass mich doch.

DE HOJE PARA AMANHÃ

Ópera em um ato de

Arnold Schönberg

Texto de Max Blonda

[Gertrud Schönberg]

PERSONAGENS

A ESPOSA soprano. O MARIDO

barítono. O CANTOR tenor. A AMIGA

soprano. O FILHO voz.

O MARIDO

Estava ótimo lá.

Mas agora vem dormir!

Eu vou ficar mais um pouco, sabe que
gosto de recordar o dia.

A ESPOSA

Nem estou cansada.

Ainda quero dar uma espiada se a
criança dorme.

(sai)

O MARIDO

Nossa, que mulher deliciosa!

Não sei da minha cabeça.

Aqueles olhos, a boca, os dentes
maravilhosos

e aquele corpo cheio de curvas.

Ah, se eu não fosse casado!

Ah, a coisa ia pegar mal pro meu lado.

A ESPOSA

Ainda está aí sonhando?

Ou está cansado, coitadinho?

Vem dormir, vem.

Já deixei tudo pronto para o café da
manhã.

Vem. E amanhã você vai ter um dia cheio!

O MARIDO

Ah, me deixa.

Man hat doch wirklich auf dieser Welt
nur das bisschen Träumen!
Immer Wirtschaft, Arbeit,
Kindergeschrei Tag für Tag das Gleiche!
Hätte man da nicht ab und zu, mal was
Andres, was
Neues, man würde vor Alltagsorgen
und Langeweile ersticken.

FRAU

Immer nach einem vergnügten Abend
bist du schlecht gelaunt.
Auch wusst' ich nicht, dass dir dein
Leben so
schrecklich ist. Bis jetzt glaubt' ich,
wir wären sehr glücklich.
Was willst du noch mehr?
Hast ein schönes Heim
und ein liebes Kind
und ein Weib, das dich liebt
Also sei nicht brummig und komm!
Du warst doch vorhin noch so heiter.

MANN

Ja, diesen Abend hab ich mich gut
unterhalten.
Da war doch deine Freundin!
Die hat Laune, Witz, Geist, Humor,
Charme;
und sie ist sehr schön.

FRAU

Also komm jetzt!

MANN

Höre doch auf mit dem ewigen Drängen.
Ich will nicht. Deine Freundin na,
wie findest du diel eigentlich?

FRAU

Als ich sie heute nach so vielen Jahren
widersah, hab' ich sie kaum erkannt;
sie hat sich sehr verändert.

MANN

Sie sieht entzückend aus!

Nesse mundo nem se pode sonhar um
pouquinho.
Só trabalho, gritaria das crianças. Todo
dia a mesma coisa.
Se não tivesse alguma coisa diferente,
nova, acabaríamos sufocados
pelo tédio.

A ESPOSA

Você sempre fica de mau humor
depois de uma noite divertida.
Eu não sabia que sua vida era tão
horrível.
Até hoje eu pensava que éramos
felizes.
Está faltando o quê?
Tem uma casa linda, um filho querido
e uma esposa que ama você.
Vai, deixa de ser mal-humorado e vem!
Você estava tão animado.

O MARIDO

Verdade, me diverti bastante hoje.
Conheci aquela sua amiga!
Que personalidade, inteligência, humor,
presença de espírito, charme
e muito bonita.

A ESPOSA

Então vem!

O MARIDO

Para de ficar insistindo.
Eu não quero. E aquela sua amiga?
O que você acha dela?

A ESPOSA

Depois de tantos anos?
Quase não a reconheci.
Ela mudou bastante.

O MARIDO

Encantadora!

FRAU

Ja, die hat sich nicht sorgen müssen
um Mann und Kinder,
um Küch' und Haus.
Da bleibt die Stirne glatt,
die Augen strahlend;
das Lächeln eines Mundes, der nie den
Schmerz
gekannt,
erfrischt und berauscht,
und die Brüste, die nur Männerlippen
berührt,
verändern sich nicht.

MANN

Eine eheliche Umarmung gäb ich gerne
für einen sündigen Kuss dieser Lippen.

FRAU

Ob sie mich wohl auch so verändert
gefunden hat?

MANN

Nein, denn sie sagte mir:
"Ihre Frau ist noch immer das Mädchen,
das ich in meiner Schulzeit gekannt hab".

FRAU

Ja, damals ersann sie die lustigen
Streiche
und ich bekam dann die Strafe!
Hat sie das dir auch erzählt?

MANN

Von den Strafen, Gott sei Dank, nichts.
Doch von den Streichen die waren auch
lustig.
Wie du ihr immer täp pisch in die Falle
geplumpst:
das erzählte sie wirklich reizend hübsch.

FRAU

Ihr habt euch also über mich so gut
unterhalten?

A ESPOSA

Claro, ela nunca precisou se preocupar
com marido e filhos, cozinha e casa.
A testa continua lisinha, os olhos
brilhantes.
O sorriso refrescante não conhece a dor,
a boca inebriante e os seios, que só
foram tocados pelos lábios dos homens,
continuam firmes.

O MARIDO

Eu bem que trocaria o abraço conjugal
por um beijo pecaminoso daqueles
lábios.

A ESPOSA

Será que ela também achou que eu
mudei muito?

O MARIDO

Não, ela me disse:
"Sua mulher ainda é a menina
que eu conheci na escola!".

A ESPOSA

Sim, ela aprontava sempre
e o castigo sobrava para mim!
Ela te contou isso também?

O MARIDO

Do castigo não, ainda bem.
Contou das pegadinhas, bem
engraçadas,
de como você caia na dela
e como ela era bonita!

A ESPOSA

Quer dizer que vocês ficaram fofocando
de mim?

MANN

Ach, bist du empfindlich.
Nun tröste dich; denn der langweilige
Patron, der Sänge

FRAU

Der Sänger

MANN

hat uns mit seinem Gesang gestört.

FRAU

Die schöne Stimme!

MANN

Ich weiß nicht, was man für Vergnügen
an dem ewigen Musizieren findet!
Wie kann so ein Mensch nur Eindruck
machen auf diese Frau?
Bloß durch die Stimme?
Auf diese Frau? Die nur zu wählen braucht
unter den Besten?

FRAU

Aber so ganz passé schein' ich ja doch
nicht zu sein.
Denn, nachdem ich, von dir allein
gelassen,
in einer Ecke dem Gesang des Sängers
gelauscht, hat er, der Berühmte, sich zu
mir gesetzt.
Das hebt das Gefühl des eignen Werts,
wenn man wieder einmal feurige Blicke,
leuchtende Augen auf sich gerichtet fühlt.

MANN

ieser Sänger, mit seinem ewigen faden
Gewitzel

FRAU

und weiß, dass ein Handkuss ihm mehr
bedeutet

MANN

brachte uns ganz aus der Stimmung.

O MARIDO

Ah, como você é sensível!
Pode ficar tranquila, porque depois
chegou aquele cara entediante, o Cantor.

A ESPOSA

O Cantor...

O MARIDO

Atrapalhou tudo com a cantoria dele!

A ESPOSA

A voz dele é linda!

O MARIDO

Eu não sei qual é a graça
de ficar cantando o tempo todo!
Como pode um chato assim seduzir uma
mulher incrível como aquela?
Só pela voz?
Uma mulher que pode
escolher quem ela quiser?

A ESPOSA

Mas pelo jeito não sou de jogar fora.
Porque, depois que você me deixou
sozinha,
fiquei num canto ouvindo o Cantor
e aí aquele cantor famoso sentou
comigo.
Até mexeu com a minha autoestima,
quando senti seus olhares ardentes,
os olhos brilhantes em cima de mim.

O MARIDO

Esse Cantor, com suas piadas velhas e
sem graça.

A ESPOSA

Ele conhece o valor de um beijo na mão.

O MARIDO

Estragou completamente o clima.

FRAU

und Seligeres fühlen macht, als manche Umarmung den eigenen Mann.

MANN

Wie gut, dass er dann wo anders sein Glück versuchte! denn sogar diese geistreiche Frau lauschte interessiert.

FRAU

Köstlich, wie er mit Todesernst sagte: "Ich habe beschlossen, Bassist zu werden: seit ich in die Tiefe Ihrer Augen geblickt, st mir meine Höhe... ist's mir auf meiner Höhe zu einsam"

MANN

Warum lachst du?

FRAU

Über den Sänger.

MANN

Ja, der ist wirklich lächerlich.

FRAU

So war es nicht gemeint. Er machte mir auf so unterhaltende Weise den Hof

MANN

Dir?

FAU

Warum wundert dich das? Höre, ich muss dir's erzählen; du wirst lachen.

MANN

Bitte, nein; ich bin nicht neugierig.

A ESPOSA

Faz com que você se sinta feliz. Mais feliz do que com os abraços do Marido.

O MARIDO

Ainda bem que ele foi encontrar a felicidade em outro lugar! Porque até aquela mulher bonita prestava atenção nele.

A ESPOSA

Como ele foi engraçado quando disse: "Decidi tornar-me cantor baixo desde que olhei para a profundidade de seus olhos, porque no alto é muito solitário". Que louquinho, não é? *(ela ri)*

O MARIDO

Do que você está rindo?

A ESPOSA

Do Cantor.

O MARIDO

Sim, é mesmo ridículo.

A ESPOSA

Eu não falei isso. Eu disse que ele me paquerou de um jeito divertido.

O MARIDO

Você?

A ESPOSA

Por que você está surpreso? Ouve essa, preciso contar para você; você vai rir. *(ela ri)*

O MARIDO

Por favor, não! Não estou curioso.

FRAU

Du hast mich doch gefragt!
Stört dich das in deinen Gedanken?

MANN

Was weißt du davon?

FRAU

Glaubst du denn, ich weiß nicht den Punkt,
um den sie sich dreht?
Es ist meine Freundin.

MANN

Warum leugnen? Ja!

FRAU

Also ist sie dir lieber als ich?

MANN

Dürfte sie mir denn besser gefallen?

FRAU

Ich frage dich, weil ich ja weiß, dass
dich⁵
zu diesen Frauen nur die Neugier zieht.
Dass du dir hinter der glänzenden
Maske ein
phantastisches Wunder erhoffst.
Von jeder neuen Erscheinung, die sich
modisch gibt,
bist du geblendet.
Doch ist der Reiz der Neuheit vorbei,
blickst du enttäuscht ins Nichts.
Ein bisschen zu spät vergleichst du dann
mich mit ihr.

MANN

Ich vergleiche nicht. Das wäre doch
lächerlich:
Sie, eine Frau von Welt, und du, die brave
Hausfrau.

FRAU

Jede Frau kann beides.

A ESPOSA

Você que perguntou!
Isso te incomoda?

O MARIDO

Você não tem noção de nada.

A ESPOSA

Você acha que eu não sei em quem você
está pensando?
Na minha Amiga.

O MARIDO

Por que negar? Sim.

A ESPOSA

Quer dizer que você gosta mais dela do
que de mim?

O MARIDO

Deveria gostar mais?

A ESPOSA

Pergunto, porque eu sei
que é só a curiosidade que te atrai
nessas mulheres.
Você sempre espera alguma fantasia
incrível
por trás das máscaras brilhantes desses
personagens na moda.
Fica cego com tudo que está na moda.
Mas, quando a graça da novidade acaba,
você se decepciona e fica olhando para
o nada.
E, no final, pena que sempre tarde
demais, você me compara com elas.

O MARIDO

Não comparo. Seria ridículo.
Ela, uma mulher do mundo, e você, a boa
dona de casa.

A ESPOSA

Toda mulher pode ser as duas coisas.

MANN

Nein! Es gibt solche, die jeden entzücken
und andre müssen sich bescheiden.

FRAU

Du irrst, man muss nicht.
Ich werde dir's beweisen.

MANN

Aber geh!

FRAU

Jetzt reißt mir die Geduld.

MANN e FRAU

Warte, ich werde dir zeigen,
dass ich durch dich Entmutigte/ter,
von dir Unterschätzte/ter,
ans Haus Gefesselte/Geketteter,
durch die Gewohnheit Entwertete/ter
auch anders zu leben verstehe.

FRAU

Dann wirst du seh'n, welche Erfolge ich
habe.

MANN

Dann wirst du seh'n, welche Opfer ich
dir gebracht hab.

MANN e FRAU

Und vorbei ist es dann mit dem/der
Entmutigten, Unterschätzten,
Entwerteten,
Geketteten, Gedemütigten,
Misshandelten,
Erstickenden.
Das ist vorbei!

FRAU

Nun werde ich mir auch die Haare färben⁷
und schön bunt mein Gesicht bemalen;
und Kleider trage ich nur mehr vom ersten
Schneider;
und Verehrer nehme ich serienweise
und Liebhaber genannt Kameraden.

O MARIDO

Não! Há aquelas que encantam a todos
e as que têm que se contentar.

A ESPOSA

Você está errado.
Eu vou provar para você.

O MARIDO

Ah, vá!

A ESPOSA

Cansei.

O MARIDO e A ESPOSA

Espera só, eu vou provar para você
que apesar de desencorajado/a por você,
de ser subestimado/a por você,
de estar amarrado/a casa,
valorizado/a só pela rotina,
vou provar que eu sei viver de outro jeito.

A ESPOSA

Aí você vai ver o meu sucesso.

O MARIDO

Aí você vai ver os sacrifícios que fiz por
você.

O MARIDO e A ESPOSA

E aí acabou o/a desencorajado/a,
subestimado/a, desvalorizado/a
acorrentado/a, humilhado/a,
abusado/a,
sufocado/a.
Acabou.

A ESPOSA

Agora também vou pintar o cabelo
e me maquiar.
E só vou usar roupas chiquérrimas...
Vou ter filas de admiradores
e amantes que vou chamar de
amiguinhos.

Mit dem Ersten wird heute noch angefangen;
um seinen Nachfolger bangt mir nicht sehr;
doch zögert er zu lange,
bekommt er auch noch Vorgänger.
Man will doch schließlich auch sein eignes Leben leben.
Und dir wird es leid tun. Du wirst zu mir kommen
und meine Hand genau so inbrünstig küssen,
wie du es der Dame heute Abend getan.

MANN

Glaubst du wirklich, du kannst mich erschrecken⁸
durch Zukunftsbilder,
die fremd mir aus deinem Mund?
Glaubst du wirklich, du wirst mir interessant,
weil du Worte gegen mich führst,
Worte, solche Worte?
Was hilft es, wenn du damit mein Ohr blockierst?
Ich fliehe mit meinen anderen Sinnen zu der,
die sie alle besiegen kann.

MANN

Was ist das? Wie siehst du aus?
Wie kann man sich so verändern?
Ist dieses elegante Wesen meine Frau?
Soll ich meinen Augen trauen?

FRAU

Was ist das? Was höre ich?
Wie kann man sich so verändern?
Ist dieser entzückte Verehrer mein Gatte?
Soll ich meinen Ohren trauen?

MANN

Hast du je etwas andres von mir gehört,

Vou começar hoje mesmo com o primeiro,
não estou muito preocupada com o sucessor,
mas, se ele atrasar, vou chamar outro no seu lugar.
Final, cada um quer viver a própria vida.
E você vai sofrer. Você vai beijar a minha mão com tanto tesão
como beijou a daquela mulher hoje à noite.

(A Esposa sai)

O MARIDO

Você acha mesmo que pode me assustar, descrevendo um futuro que é um absurdo saindo da tua boca?
Você acha mesmo que vou me interessar por você só porque você me joga na cara frases, frases, frases desse tipo?
De que adianta você entupir meus ouvidos com elas?
Eu fujo com meus outros sentidos para aquela que pode vencer todos eles.

(A Esposa volta completamente transformada)

O MARIDO

O que é isso? Como é possível?
Como pode mudar desse jeito?
Essa criatura elegante é minha mulher?
Devo acreditar nos meus olhos?

A ESPOSA

O que é isso? O que eu estou ouvindo?
Como pode mudar desse jeito?
Será que esse admirador encantado é meu marido?
Devo acreditar nos meus ouvidos?

O MARIDO

Acaso já ouviu algo diferente de mim?

war es ich nicht, der dich stets in Treue verehrt?

FRAU

Leider habe ich dich da missverstanden. Dacht', du findest, ich sei deiner Liebe nicht wert.

MANN

Wann hätte ich je so was gesagt?

FRAU

Sollte mein Gedächtnis mich täuschen?

MANN

Braucht eine schöne Frau Gedächtnis?

FRAU

Oho! Will mein Mann plötzlich den Verlebten spielen? Das passt nicht zu dir, mein Lieber. Als braver Ehemann bist du mir sehr lieb. Damit gib dich zufrieden. Du machst dich nur lächerlich, wenn du anderes versuchst.

MANN

Du irrst, du hast mich noch nicht in richtigen Licht gesehen; aber jetzt, von dir entflammt, von deiner Liebe angefeuert, von deinem Lächeln berauscht, vom Strahl deiner Augen geblendet, von deiner Gestalt bezaubert, von deinem Geist angeregt, werde ich dir zeigen, was ich bin und kann; und meine übergroße Liebe wird dir beweisen, dass ich der Einzige bin, der zu dir passt, dass keiner sonst dich so heiß liebt, dich so bewundert, dich so anbetet, dich so vergöttert, mein liebes Weib.

Eu sempre falei que te adoro e que serei fiel a você.

A ESPOSA

Infelizmente, eu te entendi mal, pensei que você achava que eu não era digno do seu amor.

O MARIDO

Quando eu teria dito algo assim?

A ESPOSA

Será que minha memória me enganou?

O MARIDO

Uma mulher bonita precisa de memória?

A ESPOSA

Uau! De repente meu Marido quer bancar o apaixonado? Não combina com você, meu amor! Mas você é muito querido, no fim das contas até que você é um bom marido. Contente-se com isso. Você só vai se fazer de bobo se tentar ser outra coisa!

O MARIDO

Você está errada, você ainda não me viu na luz certa. Mas agora, inflamado por você, queimado pelo seu amor, inebriado pelo seu sorriso, deslumbrado pelo brilho dos seus olhos, encantado pelo seu corpo, excitado pelo seu espírito. Vou mostrar quem sou e quem posso ser. O meu imenso amor vai lhe provar que sou o único que combina com você, que ninguém te ama mais, admira mais, idolatra mais do que eu, minha querida mulher.

FRAU

Glaubst du wirklich, du kannst mich erwärmen durch den Tonfall schon, mit dem du Erprobtes vorträgst? Glaubst du wirklich, du wirst mir interessant, wenn du mit Phrasen mich überschwemmst: Phrasen, solchen Phrasen? Das lässt mich kalt, wenn's mein Gatte noch so heiß sagt:
Ich höre nur auf die fremde Stimme, die lockt und ohne Gnade mir die Besinnung raubt.

MANN

Wie? Was? Rauben? Oho! Oho! Wer will dich mir rauben?

FRAU

Der Sänger, der berühmte Tenor.

MANN

Was, dieser hirnlose Komödiant, der nur in Opernzitaten denkt und immer irgendwie vom Singen redet? (Ihn nachahmend:)
Oh, gnädige Frau, ich liebe, pardon, mehr die Tiefe die Tiefe Ihrer Augen.
Ach, das meinst du ja alles nicht im Ernst. (Wirft Mantel und Hut ab, geht auf sie zu) Komm, lass dich küssen, Liebling.
Sag, dass du nur mir allein gehörs.

FRAU

(absichtlich etwas affektiert) Nein, mein Herr, da irren Sie. Ständig gehöre ich niemand, komme aber manchmal gänzlich abhanden, denn ich tue, was die Laune mir gebietet und was mir Freude macht.

MANN

(unterbrechend) Das alles macht dich immer noch begehrenswerter; dann liebe ich dich noch heißer. Deine Freuden sind auch die meinen. Du kennst mich...!

A ESPOSA

Você acha mesmo que pode me ganhar com esse tom de voz, que você usa para atuar em papéis velhos e vencidos? Você acha mesmo interessante inundar meus ouvidos com essas frases, frases, frases desse tipo? Isso me deixa fria, por mais quente que meu marido fique, só escuto aquela voz desconhecida que me atrai e me rouba os sentidos.

O MARIDO

Como? Quê? Roubar? Uau! Uau! Quem quer te roubar de mim?

A ESPOSA

O Cantor, o famoso tenor.

O MARIDO

O quê?! Esse comediante sem cérebro que só pensa em citações de ópera e só sabe falar cantando?
"Oh, minha cara, eu amo, perdão, mas a profundidade, a profundidade de seus olhos."
Ah, você não está falando sério!
Vem cá, quero te beijar querida. Diz que é só minha!

A ESPOSA

Não senhor, você está enganado. Não sou de ninguém o tempo todo. Às vezes, me perco um pouco, porque faço o que eu quero e o que me dá prazer.

O MARIDO

Tudo isso torna você ainda mais desejável.
Fico com mais tesão!
Seus desejos são os meus, você me conhece...!

FRAU

(gelangweilt) Wie? Ich soll Sie kennen?
Wäre nicht sehr günstig für Sie.
Bekanntes ist Uninteressantes. Ich
suche das Neue.

MANN

Bin ich das nicht? Bin ich, durch dich
verwandelt, dir nicht ein Neuer?

FRAU

Ein wenig aufgefrischt – doch das
verschwindet bald wieder, ein wenig
fremd, vielleicht bloß entfremdet,
kommen Sie mir vor. Und ziemlich
langweilig. Ich brauche Neues; Neue;
Abwechslung! Drum leg' ich jetzt einen
Kalender mir an, dort schreibe auf ich,
wer eben kommt dran; der zeigt mir
auch, wer zu lang schon mein Freund,
wen schon vergessen ich soll. Wie
der Zufall sie bringt, nehm ich sie zwar
an: Ob alt, aber reich, oder jung, aber
arm, ob Sportheld und geizig, doch
elegant, oder Philosoph und geistig,
doch schlecht gekleidet. Einer nach
dem andern, oder auch zwei; nur kein
System!
Was Laune gebietet, und die Zeit mir
erlaubt...: So lebl' ich schließlich doch
mein eignes Leben. Und du, mein Lieber,
kommst auch vielleicht nochmals dran:
bis ich dich vergessen habe;
bis du so viele Nachfolger gehabt
hast, dass du ausgelöscht bist; dann
erst darfst du zu hoffen beginnen. Nur
fürcht ich: den Ersten vergisst man am
Schwersten.

MANN

Du wirst mich vergessen?

FRAU

Ich müsste...

A ESPOSA

O quê? Deveria conhecer o senhor?
Não seria bom para você,
o que é conhecido é desinteressante.
Estou buscando algo novo.

O MARIDO

Não sou eu?
Eu me transformei por você, não sou
novo para você?

A ESPOSA

Um pouco renovado, sim,
mas isso logo vai desaparecer.
Você me parece um desconhecido
estranho, e chato.
Preciso de algo novo! Novo! Mudar!
É por isso que agora vou anotar na
agenda
de quem será a vez.
Para ver com quem vou querer ficar mais,
e quem eu deverei esquecer.
Vou escolher ao acaso:
velho, mas rico, jovem, mas pobre,
atletico, mesquinho, mas elegante,
ou filósofo e espiritual, mas malvestido.
Um a um, ou até dois por vez, mas sem
regra.
O que o humor mandar e o tempo
permitir.
Final, é assim que vou viver a minha vida.
E você, meu querido, talvez tenha sua
vez: quando te esquecer.
Até eu ficar com tantos que você será
esquecido.
Aí você poderá ter esperança.
Mas temo que o primeiro será o mais
difícil de esquecer.

O MARIDO

Você vai me esquecer?

A ESPOSA

Deveria...

MANN

Mich nicht mehr lieben?

FRAU

Wenn ich dich wieder lieben wollte...

MANN

Ich verstehe dich nicht.

FRAU

Das sollte dir doch gefallen. Aber wirklich: Verstündest du mich, wüsstest du, dass ich jetzt tanzen werde. ...halt, vorher etwas zu trinken. Zum Einstimmen.

MANN

Hast du etwas zu Hause?

FRAU

Du fragst? Statt schon zu laufen. Jetzt, guter Gott, schenk mir Phantasie. Er muss zusammenbrechen. Verliebt ist er schon und eifersüchtig; aber er wünscht noch gequält zu werden. Also noch etwas Hysterie und Phrasen. Davon hat man ja heute genug gelesen.

MANN

Zum Glück hab' ich das gefunden.

FRAU

Was, Bier? Ja, will ich denn schuhplatteln? (Nimmt die Flasche und schleudert sie – vorsichtig, um nichts zu beschädigen – von sich, so dass sie zerbricht)

MANN

Ich bitte dich, du weckst das Kind.

O MARIDO

Deixar de me amar?

A ESPOSA

Se um dia eu quisesse te amar de novo...

O MARIDO

Eu não entendo você.

A ESPOSA

Você devia gostar disso. Mas, se você me entendesse de verdade, saberia que agora eu vou querer dançar. ...Espera! Vamos tomar algo antes. Para entrar no clima.

O MARIDO

Temos alguma coisa para beber em casa?

A ESPOSA

Você está perguntando pra mim? Corre e vai procurar. Sei lá eu. Anda, vai procurar! *(O Marido sai)*
Agora um pouco de imaginação, meu Deus.
Ele vai ter um treco.
Ele está apaixonado e com ciúmes. Mas ele ainda quer ser torturado um pouquinho mais.
Então, mais histeria e mais frases. Já ouvi que isso dá certo. *(O Marido volta)*

O MARIDO

Que sorte: olha o que eu achei!

A ESPOSA

O quê? Cerveja? Não tem coisa melhor? *(pega a garrafa e a joga fora)*

O MARIDO

Cuidado, vai acordar a criança.

FRAU

Ach was! Jetzt tanz ich mit dir. Vielleicht zum letzten Mal. Mach das Radio auf!

MANN

(will es tun, besinnt sich aber, unterlässt es) Zu spät; das kann man jetzt nicht mehr.

FRAU

So werde ich dazu singen.

KIND

(im Nachthemd, tritt ein, blickt erstaunt auf die Eltern) Mama, was machst du da? (Hören auf zu tanzen)

MANN

Jetzt hast du es geweckt.

FRAU

(barsch) Dass man niemals Ruhe haben kann!

KIND

Mama ist böse auf den Papa?

FRAU

Lass mich in Ruhe und geh schlafen.

KIND

Erst ein Bussi. (Will die Mutter küssen; sie drängt es, ihr Kleid schützend, weg)

MANN

Du willst das Kind nicht küssen?

FRAU

(outriert) Ich bin jetzt nicht gelaunt dazu.

A ESPOSA

Que nada! Agora vou dançar com você... pode ser que seja a última vez. Liga o rádio!

O MARIDO

(quer fazê-lo, mas pensa e desiste)
É tarde, não dá.

A ESPOSA

Então eu vou cantar.
(canta algo que está na moda e o obriga em dançar)
(entra O Filho)

O FILHO

Mãe, o que você está fazendo?
(param de dançar)

O MARIDO

Pronto, agora você a acordou!

A ESPOSA

(dura)
Não se pode ter paz nunca!

O FILHO

Mamãe, você está brava com o papai?

A ESPOSA

Me deixe em paz e vai dormir!

O FILHO

(quer beijar a mãe, que o afasta, protegendo seu vestido)
Primeiro um beijinho.

O MARIDO

Você não quer beijar seu filho?

A ESPOSA

(irritada)
Não estou com vontade de fazer isso agora.

MANN

(nimmt das Kind auf den Arm) Komm, schlaf noch ein bisschen.

KIND

Mama ist schlimm.

FRAU

Nimm es doch endlich hinaus. Gib ihm sein Frühstück, damit es still ist. (Mann führt das Kind hinaus. Wie er aus dem Zimmer ist, steht sie sofort auf, nimmt Hut und Mantel des Mannes vom Boden auf, räumt die Flasche und die Gläser weg)

MANN

(in der Türe) Ach, ich glaube die Milch ist angebrannt. Willst du nicht nachsehen?

FRAU

Bist du verrückt, mein Lieber? Mich interessiert das nicht. Mach, dass du endlich hereinkommst.

MANN

Gleich! Gleich! (Ab)

FRAU

(frohlockend) Ich werde dir zeigen. Ich werde dich lehren.

MANN

(kommt zurück; hat sich die Finger verbrannt; Geste: beutelt die Hand, lecktV die Finger. Es klingelt) Es klingelt.

FRAU

Es klingelt. Geh öffnen!

MANN

(wieder zurück, sichtlich irritiert)

O MARIDO

(pega o menino no colo)
Vem, vem dormir mais um pouco.

O FILHO

A mamãe é chata.

A ESPOSA

Leva ele de uma vez!
Dá um leite quente para que fique quieto.
(O Marido leva o menino para fora. Quando ele está fora do quarto, ela imediatamente se levanta, pega o chapéu e o casaco do Marido no chão, guarda a garrafa e os copos)

O MARIDO

(na porta)
Ai, acho que o leite derramou. Você não quer olhar?

A ESPOSA

Você está louco, meu bem?
Não tenho nada com isso.
Vai logo e volta rápido.

O MARIDO

Já, já.
(O Marido sai)

A ESPOSA

(exultante)
Você vai ver só. Eu vou te ensinar.

O MARIDO

(volta; queimou os dedos; aperta a mão, lambe os dedos; a campainha toca)
Campainha.

A ESPOSA

Campainha. Vai abrir!
(O Marido sai. A Esposa coloca um lenço ou outra roupa)

O MARIDO

(volta, visivelmente irritado)

Liebste, der Gasmann ist draussen.
(Spricht) Kommt der jetzt mitten in
der Nacht?

FRAU

überhört absichtlich) Sieh, wie dieses
Kleid mir passt. Wie soll ich den Schal
dazu tragen?

MANN

Liebste, der Gasmann...

FRAU

Gefällt es dir so besser, oder wenn ich...

MANN

Liebling, so hör mir doch zu, der Gasmann...

FRAU

Ja, was ist denn das? (Mit gemachtem
Pathos) Ich zeige mich dir in Kleidern, in
denen man neben Königinnen bestehen
könnte; und ich deute dir an, wie ich...
ich überlasse das nicht bloss deiner
Phantasie... ohne sie... und du: So verliebt
bist du, dass du dastehst wie ein Kretin
und fortwährend lallst: der Gasmann, der
Gasmann. Zum Kuckuck, was ist denn
mit ihm?

MANN

Er kommt mit der Rechnung. Ich gab dir
neulich schon das Geld.

FRAU

Ja, ich weiß. Aber, mein Lieber, du
glaubst doch nicht, dass ich das Geld
noch habe. Komm, ich werde dir zeigen,
was für prachtvolle Dinge ich mir dafür
gekauft habe. Nur um dir zu gefallen. Dir
allein. Hörst du, was ich sage?

MANN

(hilfflos) Aber, was soll ich ihm jetzt sagen?

Amor, é o homem do gás.
(fala)
Agora ele vem no meio da noite?

A ESPOSA

(para ser ouvida)
Olha como esse vestido cai bem em mim.
Como devo usar o lenço?

O MARIDO

Mas amor, e o cobrador do gás...

A ESPOSA

Você gosta mais desse jeito, ou se eu...

O MARIDO

Amor, ouviu, o homem do gás!

A ESPOSA

Sim, e daí?
Estou me exibindo com minha roupa de
rainha, te dou uma dica de como eu...
Não fico só na sua imaginação... Sem...
E você...
Você está tão apaixonado que fica aí
gritando
como um cretino: "O homem do gás".
Ao diabo, o que ele quer?

O MARIDO

Ele está trazendo a conta.
Eu te dei o dinheiro outro dia.

A ESPOSA

Sim, eu sei. Mas, querido, você acha
que eu ainda tenho aquele dinheiro?
Vem cá, eu vou te mostrar as coisas lindas
que eu comprei com ele.
Só para agradar você. Só você.
Está ouvindo o que estou dizendo?

O MARIDO

Mas o que eu falo para ele agora?

FRAU

Ach so: der Gasmann. Was kümmert das mich?

MANN

Wenn er es aber sperrt, was dann?

FRAU

Dann ziehn wir ins Hotel.

MANN

Das kostet zu viel.

FRAU

Wir werden eben auf Pump leben, wie das alle anständigen Leute heute tun. Mich macht die Wirtschaft ohnedies schon krank. Also schnell, hilf mir packen! (Springt auf, nimmt einen Koffer und beginnt zu packen. Mann hilft widerwillig. Das Telephon läutet)

MANN und **FRAU** Was ist das? (Mann geht hin; Frau reißt ihm das Hörrohr aus der Hand. Mann ab)

SÄNGER

Halloh!

FRAU

Halloh!

SÄNGER

Sie, gnädige Frau, am Telephon?

MANN

(kommt zurück) So, jetzt ist er fortgegangen.

FRAU

Der berühmte Tenor.

SÄNGER

Ah, Sie haben mich an meiner Stimme erkannt?

A ESPOSA

Sei, o homem do gás, e eu com isso?

O MARIDO

Mas se ele cortar, o que vamos fazer?

A ESPOSA

Aí a gente muda para um hotel.

O MARIDO

Muito caro.

A ESPOSA

Vamos viver de crédito como todas as pessoas de bem vivem hoje. A economia já está me deixando doente. Anda, me ajude a fazer as malas! *(pula, pega uma mala e começa a arrumar; o homem relutantemente ajuda; o telefone toca)*

O MARIDO e A ESPOSA

Quem será?

(O Marido atende; A Esposa arranca o fone de sua mão. Homem sai)

O CANTOR

Alô!

A ESPOSA

Alô!

O CANTOR

É você ao telefone, querida?

O MARIDO

(volta)

Sei lá, o homem do gás foi embora.

A ESPOSA

O famoso tenor.

O CANTOR

Ah, você me reconheceu pela voz?

FRAU

(schwärmt absichtlich) Ihre Stimme, wer die einmal gehört hat, vergisst sie nicht wieder. Aber so spät rufen Sie noch an?

SÄNGER

Ich dachte zu früh. (Lacht blöd)
Hoffentlich nicht doch zu spät. Nämlich wegen unserer Wette: Ihre Freundin und ich gingen bei Ihnen vorüber; und da sah'n wir durch die Jalousien Licht,

MANN

(wirft geräuschvoll einen Gegenstand in den Koffer)

FRAU

Ach so. (Winkt dem Mann, nicht Lärm zu machen) Ach so.Pst!

SÄNGER

Ich behauptete, daß der Schein von Ihren strahlenden... sind Sie noch da?...

FRAU

...Ja.

SÄNGER

...von Ihren strahlenden Augen herrühre.

MANN

Siehe Rheingold.

SÄNGER

Aber Ihre Freundin, die sehr prosaisch ist...

FRAU

...ja...

SÄNGER

Behauptet, es sei gewöhnliches, elektrisches Licht.

A ESPOSA

(faz charme deliberadamente)

Quem ouviu sua voz uma vez, jamais a esquecerá.

Mas por que você está ligando tão tarde?

O CANTOR

Pensei que fosse cedo.

(risos bestas)

Espero que não seja tarde demais.

Por causa da nossa aposta...

eu e a sua amiga estávamos passando na frente da casa de vocês e aí vimos que a luz estava acesa...

O MARIDO

(O Marido joga ruidosamente um objeto na mala)

A ESPOSA

Ah, sei.

(faz sinal para O Marido não fazer barulho)

Psiu!

O CANTOR

Eu disse que o brilho era seu...

Você ainda está aí?

A ESPOSA

Sim...

O CANTOR

De seus olhos brilhantes...

O MARIDO

Wagner: "O ouro do reino".

O CANTOR

Mas sua amiga, que é muito prosaica...

A ESPOSA

Sim...

O CANTOR

...disse que é uma luz comum, elétrica.

FRAU

...ja...

SÄNGER

Nun entscheiden Sie, gnädige Frau, wer recht hat.

FRAU

Worum geht die Wette?

SÄNGER

Ihre Freundin soll, wenn sie verliert, wenn also ich gewinne, Sie und natürlich auch Ihren Mann bereden, jetzt gleich zu uns in die Bar zu kommen.

FRAU

Und wenn Sie verlieren?

SÄNGER

...ist's meine Pflicht, dass ich den Herrn Gemahl und selbstverständlich auch seine Gattin noch heute nacht in die Bar verlocke.

FRAU

Wir gewinnen also alle auf jeden Fall. Dann muss ich ein salomonisches Urteil fällen: Meine aufrichtige Freundin ladet meinen Mann und Sie laden mich in die Bar ein.

SÄNGER

Ich bin entzückt.

FRAU

Von der unparteiischen Zeugin?

SÄNGER

Waren Sie gar nicht voreingenommen?

FRAU

Meinen Sie: Gegen meine Freundin?

A ESPOSA

Sim...

O CANTOR

Agora você tem de decidir quem tem razão.

A ESPOSA

Qual é a aposta?

O CANTOR

Sua amiga, se perder, ou seja, se eu ganhar, deve convencer você e, é claro, o seu marido a ir agora com a gente até o bar.

A ESPOSA

E se você perder?

O CANTOR

É meu dever convidar seu marido e você, é claro, para ir ao bar esta noite.

A ESPOSA

Então todos vamos sair ganhando. Aí vou ter de fazer um julgamento salomônico... Minha amiga leal convida o meu marido e você me convida para ir ao bar.

O CANTOR

Estou encantado.

A ESPOSA

Com a minha imparcialidade?

O CANTOR

Você não foi tendenciosa?

A ESPOSA

Quer dizer: contra a minha amiga?

SÄNGER

Ich habe anderes zu hoffen gewagt.

MANN

Der Mensch ist unverschämt.

FRAU

(bedeckt die Hörmuschel. Zänkisch)
Bitte, störe doch nicht. (Vorwurfsvoll)
Er kann ja doch nicht wissen, dass du
zuhörst (Wieder ins Telefon) Haben Sie
denn zu hoffen aufgehört? Jetzt, wo ich
hinkomme...? Was doch eine Erfüllung
ist.

SÄNGER

Seligste Erfüllung! Hehrster Lohn...!

MANN

Er singt wieder einmal.

FRAU

...wir gehen schon...

MANN

Lächerlich!

FRAU

Also, in zehn Minuten. Auf Wiedersehn!

MANN

Genug davon!

SÄNGER

Auf Wiedersehn!

MANN

Kannst warten.

FRAU

Komm rasch. Mach dich fertig. (Legt den
Hörer, zieht ein Abendkleid an)

O CANTOR

Eu ousava esperar outra coisa...

O MARIDO

O sujeito é ultrajante!

A ESPOSA

(cobre o fone de ouvido)
Por favor, não enche.
Ele não pode saber que você está
ouvindo!
(de volta ao telefone)
Você quer desistir?
Agora que estou querendo sair?
Olha que isso é um acontecimento.

O CANTOR

É um sonho realizado.
Sublime gratificação!

O MARIDO

Ih, ele voltou a cantar!

A ESPOSA

Estamos indo.

O MARIDO

Ridículo!

A ESPOSA

Então, chegaremos em dez minutos.
Até já.

O MARIDO

Chega disso!

O CANTOR

Tchau.

O MARIDO

Pode esperar.

A ESPOSA

Vem logo. Se arruma.
(desliga o telefone)

MANN

Jetzt, wo wir packen?

FRAU

Packen? Was denn? Warum?

MANN

Du wolltest doch ins Hotel übersiedeln.

FRAU

Ach ja, schon gut, aber jetzt gehen wir in die Bar. So – bin ich schön?

MANN

Du bist wunderschön. ...Aber, Liebling, bitte geh' nicht so aus.

FRAU

Warum?

MANN

Dieses Kleid...!

FRAU

Passt es mir nicht gut?

MANN

Doch, ich habe dich nie so schön geseh'n. Aber ich will nicht, dass dich dieser Mensch so sieht...

FRAU

Wer? Der Sänger?

MANN

Ja, ich bin... eifersüchtig.

FRAU

Eifersucht. Lächerlich, veraltete Sentimentalität. Wir gehen jeder seinen eignen Weg: Mir gefällt der berühmte Tenor, dir meine Freundin, das «entzückend lebendige Weib».

O MARIDO

Agora que estamos fazendo as malas?

A ESPOSA

Fazendo mala? O que é? Por quê?

O MARIDO

Você queria se mudar para o hotel.

A ESPOSA

Ah, sim. Tudo bem, mas agora vamos até o bar.

(a esposa veste um vestido de noite)

E aí, estou bonita?

O MARIDO

Está linda!

Mas, querida, por favor, não saia assim.

A ESPOSA

Por quê?

O MARIDO

Essa roupa.

A ESPOSA

Não me cai bem?

O MARIDO

Sim, nunca vi você tão linda.

Mas eu não quero que essa pessoa veja você assim...

A ESPOSA

Quem? O Cantor?

O MARIDO

Sim, estou com ciúmes!

A ESPOSA

Ciúmes. Que sentimento ridículo e ultrapassado.

Cada um segue o seu caminho: eu gosto do famoso tenor e você da minha amiga, "a mulher bonita encantadora".

MANN

(wütend) Zum Teufel mit dieser Person! Sie ist schuld an unserm Unglück!

FRAU

An unserm Unglück?

MANN

An meinem Unglück.

FRAU

(freudig) Bist du unglücklich? (Reißt, ohne dass der Mann es sieht, VII das Kleid vom Leib und zieht ein einfaches Hauskleid an. Auch die Frisur und alles Übrige wie am VIII Anfang)

MANN

Jetzt seh' ich, dass ich unglücklich bin. Denn mein Glück warst du, so wie du früher warst. Mein Glück war meine liebe kleine Frau, die ich gering schätzte, weil sie mir treu war, die ich verhöhnte, weil sie ihr Haus liebte. Die ich verkleinerte, weil ich ihr alles war. Ich will meine Frau wieder. Wo bist du? Wo bist du? Habe ich dich verloren?

FRAU

(sie steht vor ihm; jetzt sieht er sie) Soll ich wieder ich sein?

MANN

Ja, nur das wünsch' ich: Dich, wie du früher warst. Ich hielt dich für die Frau von gestern; Da gabst du die Frau von heute; die stellte ich höher als dich. Nun weiß ich: Du bist die Frau für's Leben.

O MARIDO

(aborrecido)

Vá se danar essa pessoa!

Ela é a culpada pela nossa infelicidade.

A ESPOSA

Pela nossa infelicidade?

O MARIDO

Pela minha infelicidade.

A ESPOSA

(alegre)

Você está infeliz?

(sem que o homem veja, arranca o vestido e veste um vestido simples. Também o penteado e tudo mais como no início)

O MARIDO

Agora vejo que estou infeliz.

Porque a minha felicidade era você, do jeito que você era.

Minha felicidade era minha querida mulher. Quem eu desprezava porque era fiel a mim, de quem debochava porque ela amava sua casa.

Que eu diminuí porque eu era tudo para ela. Quero minha mulher de volta. Onde você está? Onde você está?

Perdi você?

A ESPOSA

(na frente dele; agora ele a vê)

Quer que eu volte a ser o que eu era?

O MARIDO

Sim, é tudo o que eu quero: como você costumava ser.

Pensei que você fosse a mulher de ontem e aí você virou a mulher de hoje.

Eu a colocava acima de você, mas agora eu sei que você é a mulher da minha vida.

FRAU

Jawohl, dein Weib für's ganze Leben,
das nicht, wenn ein Modequartal
Verruchtheit diktiert, bereit ist, Mann und
Kind aufzugeben.

MANN

(besorgt) ...doch du hast nur gespielt?

FRAU

Ein gefährliches Spiel.

MANN

Ich fürchtete, es zu verlieren.

FRAU

Schlimmer: Ich fürchtete, es zu
gewinnen, denn die Rolle, die ich spielte,
riss mich mit sich.

MANN

(erschrickt) So gefiel dir der Sänger
wirklich?

FRAU

(nicht boshaft) Er erinnerte mich an dich...

MANN

(mit Humor) Du kränkst mich, ich sehe
doch anders aus.

FRAU

Nicht, wenn du schöne Frauen mit
feurigen Blicken verschlingst

MANN

Das war nicht mein Ernst.

FRAU

Etwas Ernst ist immer dabei.

MANN

(misstrauisch) Was soll das heißen?
Auch das mit dem Sänger?

A ESPOSA

Sim, sua mulher para a vida toda,
que por uma louca imposição da moda
não consegue largar o marido e
o filho.

O MARIDO

Mas você só estava brincando?

A ESPOSA

Um jogo perigoso.

O MARIDO

Eu estava com medo de perder.

A ESPOSA

Pior: eu tinha medo de ganhar, porque
o papel que eu estava desempenhando
estava me arrebatando.

O MARIDO

Então você gostava mesmo do Cantor?

A ESPOSA

Ele me lembrou de você.

O MARIDO

Você me ofende, eu sou bem diferente.

A ESPOSA

Não, quando você devora as mulheres
bonitas com olhares ardentes.

O MARIDO

Eu não estava falando sério.

A ESPOSA

Alguma verdade tinha.

O MARIDO

O que quer dizer? Também com o
Cantor?

FRAU

(schiebt die Betten hinein) Es ist Tag und wir haben nicht geschlafen. Ich werde Kaffee bereiten. (Ab)

MANN

Sie antwortet nicht. Bestreitet nicht einmal. Sollte doch dieser Sänger...?

FRAU

(kommt mit dem Kaffee zurück, hält einen Zettel, die Gasrechnung, in der Hand)

MANN

(misstrauisch) Was hast du da? Die bezahlte Gasrechnung? Bitte, erkläre mir das. Und woher die Kleider?

FRAU

(zu dem Kind, das eben eingetreten ist) Baby, lies, was auf dieser Schachtel steht! (Währenddessen schenkt die Frau am Tisch den Kaffee ein; setzt sich, später auch das Kind, dann der Mann)

KIND

An Fräulein Lis!... Mama...? Tante Lis!...?

MANN

(beschämt) Meine Schwester.

FRAU

Deine Schwester. Sie tanzt morgen hier. Und ich wünsche ihr ebensoviel Erfolg, in diesen Kleidern, als ich durch sie hatte.

MANN

(setzt sich neben sie, ergreift ihre Hand) Bist du böse? ...Verzeih mir noch einmal.

FRAU

Soll ich wieder ich sein? Noch einmal? Preciso voltar a ser eu mesma? Mais uma vez?

A ESPOSA

Já é dia e não dormimos. Vou fazer café.
(*A Esposa sai*)

O MARIDO

Ela não respondeu. Nem negou. Será que com o Cantor...

A ESPOSA

(*A Esposa volta com o café, segura um pedaço de papel, a conta de gás, na mão*)

O MARIDO

Como?... A conta de gás está paga? Por favor, me explica isso.
E de onde vêm as roupas?

A ESPOSA

(*para a criança que acabou de entrar*)
Baby, leia o que está escrito aqui.
(*enquanto isso, a mulher à mesa serve o café; senta-se; a criança e o marido também se sentam*)

O FILHO

Para senhora Lisel... Mamãe...? Tia Lisel...?

O MARIDO

É um vestido da minha irmã?

A ESPOSA

Da sua irmã. Vem dançar aqui amanhã. Desejo a ela o mesmo sucesso nessas roupas que eu tive vestindo-as.

O MARIDO

(*sentado ao lado dela, segurando sua mão*)
Você está com raiva?... Me perdoe novamente.

A ESPOSA

Tenho que voltar a ser o que eu era? Eu de novo?

MANN

Wieder du. Immer nur du. Nie eine andre.

FRAU

Und willst du der bleiben, für den es sich lohnt, die zu bleiben, die ich war.

MANN

Du wirst es sehen.

FRAU

Ich hoffe.

MANN

Was soll ich versprechen?

FRAU

Wenig. Halte mehr.

MANN

Stelle mich auf die Probe... Nichts ist mir so gleichgültig als andere Frauen.

FRAU

Auch wenn sie «entzückend lebendig» sind? (Sänger und Freundin werden, von der Straße kommend, auf der Veranda sichtbar)

FREUNDIN und **SÄNGER** (leise) Oho, oho, was seh' ich da: Da sitzen doch beide. Stören wir nicht ein Eheidyll, eine Liebesszene! (Gehen zum Tisch, begrüßen, der Sänger die Frau, die Freundin den Mann; die Frau schickt das Kind hinaus)

FRAU und **MANN**

Zur Nachahmung empfohlen.

O MARIDO

Você de novo. Sempre só você. Outra jamais.

A ESPOSA

E você vai voltar a ser a pessoa por quem valeria a pena continuar a ser quem eu era.

O MARIDO

Você vai ver.

A ESPOSA

Espero que sim.

O MARIDO

O que eu posso prometer?

A ESPOSA

Pouco. Contenha-se mais.

O MARIDO

Me coloque à prova...

Nada é mais indiferente para mim do que as outras mulheres.

A ESPOSA

Mesmo as "encantadoras"?

(O Cantor e A Amiga ficam visíveis)

A AMIGA e O CANTOR

(baixinho)

Oh, oh, olha lá... Os dois sentados. Não vamos perturbar um casal idílico, uma cena de amor!

(indo para a mesa, cumprimentando, O

Cantor cumprimentando A Esposa; A

Amiga, o Marido; A Esposa mandando O

Filho sair)

A ESPOSA e O MARIDO

Recomendado imitar.

FREUNDIN (zum Mann) und **SÄNGER**
(zur Frau) Mit mir?

FRAU (zum Sänger) und **MANN**
(zur Freundin) Nein, ich meinte mit
meiner Freundin/dem Herrn Sänger.

FREUNDIN (zum Mann) und **SÄNGER**
(zur Frau) Sie scherzen? Sind Sie böse?
Sie waren es doch, der mich vergebens
warten ließ

FREUNDIN und **SÄNGER** (zueinander)
Wir haben uns nicht gelangweilt.
Schließlich sind irgendzwei immerhin
ein Paar.

MANN und **FRAU**
(zueinander) Ach Gott, Was nun sagen?
Das hatten wir vergessen! (Zu den
Andern) Wir wussten Sie in bester
Gesellschaft.

FRAU
(zum Sänger) XII Meine Freundin ist
doch so geistreich.

MANN (zur Freundin) Der berühmte
Tenor hat Sie sicher unterhalten.

FREUNDIN und **SÄNGER**
Wir suchten vergessen in Wein, Tanz
und Musik.

FREUNDIN
(zum Mann, leise) Doch muss ich
gestehen: all das war mir nur ein
schwacher Ersatz.

A AMIGA (para O Marido) e **O CANTOR**
(para A Esposa) Imita comigo?

A ESPOSA (para O Cantor) e **O MARIDO**
(para A Amiga) Não, eu quis dizer você
com a minha Amiga / com o Cantor

A AMIGA (para O Marido) e **O CANTOR**
(para A Esposa) Você está brincando?
Você está bravo/a? Afinal, foi você que
me fez esperar.

A AMIGA e O CANTOR
(um para o outro)
Não estávamos entediados.
Afinal, em dois, sempre se forma um
casal.

O MARIDO e A ESPOSA
(um para o outro)
Meu Deus, e agora o que vamos dizer?
Esquecemos deles...
(para os demais)
Sabíamos que vocês estavam em boa
companhia.

A ESPOSA
(para O Cantor)
Minha amiga é encantadora.

O MARIDO
(para A Amiga)
O famoso tenor deve ter entretido você.

A AMIGA e O CANTOR
Nos divertimos dançando, bebendo e
ouvindo música.

A AMIGA
(para O Marido, baixinho)
Mas tenho de confessar: ele foi um
substituto fraquinho para mim.

SÄNGER

(zur Frau, leise) Doch muss ich gestehn:
ich vergaß Ihrer keinen Augenblick.

MANN und **FRAU** Wie schade! Wollen
Sie nicht Kaffee mit uns trinken?

FREUNDIN

Kaffee? Wollen Sie meinen Groll damit
wiederbeleben, den ein guter Kognak
eingeschläfert hat?

SÄNGER

Kaffee? Oh, süße Hebe. Von Ihnen
kredenz; ...oder wie ich als Siegmund
singe: "Schmecktest Du mir ihn zu" ...
schmeckt ein Milchkaffee sicher wie
Gin.

FRAU

So witzig und doch poetisch.

MANN

Wie romantisch Sie das sagen.

FRAU

Doch der gute Kaffee wird kalt.

FREUNDIN und **SÄNGER**

Wenn die Liebe uns nur erwärmt.
Schläfert Kognac den Groll ein.
Schmeckt
Milchkaffee
sicher wie Gin.

FRAU und **MANN**

So witzig und doch poetisch. Wie
romantisch Sie das sagen. Doch der
gute Kaffee wird kalt.

O CANTOR

(para A Esposa, baixinho)

Mas tenho de confessar: não te esqueci
em nenhum momento.

O MARIDO e A ESPOSA

Ai que pena.

Você não quer tomar café com a gente?

A AMIGA

Café? Você quer acordar o meu
ressentimento?

Aquele que o conhaque colocou para
dormir?

O CANTOR

Café? Servido por você...

é como quando eu canto Siegmund de
Wagner: "Você provou isso para mim"...

Um café com leite certamente tem gosto
de gim.

A ESPOSA

Engraçado e ao mesmo tempo poético.

O MARIDO

Que jeito romântico de falar.

A ESPOSA

Mas mesmo o bom café esfria.

A AMIGA e O CANTOR

Mas mesmo o bom café esfria.

Quando o amor nos aquece.

O conhaque coloca o ressentimento
para dormir.

O café com leite tem gosto de gim.

A ESPOSA e O MARIDO

Tão engraçado e ao mesmo tempo
poético.

Que jeito romântico de falar. Mas mesmo
o bom café esfria.

FREUNDIN

Wie schade, liebster Freund, dass nicht Sie...

SÄNGER

Wie schade, gnädige Frau, dass nicht Sie...

FREUNDIN und SÄNGER

mit mir... wir beide... allein... zusammen...
wie herrlich

FRAU (zum Sänger) und **MANN** (zur Freundin) Sehr liebenswürdig, sehr schmeichelhaft. Leider jedoch bin ich unabsehbar lang nicht frei. Aber vielleicht meine geistreiche Freundin/der berühmte Tenor...

FREUNDIN (zum Mann) und **SÄNGER** (zur Frau) Ich dachte, Sie sind ein Mann/eine Frau von heute. Nahm an, Ihre Ehe sei modern. Setzte voraus, Sie legten einander keine Hindernisse in den Weg. Kann Ihnen denn diese reizlose Frau/dieser langweilige Mensch genügen? Sie, der/die geschaffen ist viele Frauen/Männer glücklich zu machen, Sie wollten sich mit einer/einem begnügen? Was doch heute kein Mensch mehr täte. Lösen Sie sich aus dieser Verbindung, oder werden Sie in ihr frei: Haben Sie doch endlich den Mut, Ihr eigenes Leben zu leben.

FRAU und MANN

(zusammen) Wenn wir beide das uns're leben, lebt keiner ein andres, als seins.

FREUNDIN und SÄNGER

(zusammen, sie auslachend) Ach, wie stimmungsvoll gesag. Wie rätselhaft, wie mystisch.

A AMIGA

Que pena, querido amigo, que você...

O CANTOR

Que pena, querida, que você...

A AMIGA e O CANTOR

Comigo... nós dois... sozinhos... juntos...
Que delícia...

A ESPOSA (para O Cantor) e O MARIDO (para A Amiga)

Muito amável, muito lisonjeiro.
Infelizmente, não estarei disponível por um bom tempo.
Mas talvez minha amiga encantadora... /
Mas talvez o famoso tenor...

A AMIGA (para O Marido) e O CANTOR (para A Esposa)

Eu pensei que você fosse um homem de hoje.
Achava que seu casamento fosse moderno.
Imaginava que vocês não atrapalhassem um ao outro.
Essa mulher chata basta para você?
Você, que é feito para fazer muitas mulheres felizes, você vai se contentar com uma? Hoje ninguém faria isso.
Desapegue-se dessa conexão, ou liberte-se:
tenha a coragem de viver sua própria vida.

A ESPOSA e O MARIDO

(juntos)
Se nós dois vivermos nossa vida, nenhum de nós viverá uma outra que não a própria.

A AMIGA e O CANTOR

(juntos, rindo deles)
Ah, que frase linda! Misteriosa, mística.

FREUNDIN und SÄNGER

Gehen wir doch, lieber Mann! liebe Weib!
Da ist nichts zu machen, da ist nichts zu
holen: Die (Alle Vier)

FRAU (zum Sänger) und MANN

(zur Freundin) Sehn Sie denn nicht, lieber
Meister! liebe Freundin! hier ist nichts zu
machen, hier ist nichts zu holen: Wir
ind veraltet, leben in vergangenen
Idealen und Wünschen.

(Zu Frau und Mann) Wir kennen den
PreisXIII solcher Dinge; Wir machen
einander nichts vor, bekommen, was wir
erwarten.

(Zueinander, sie glossierend) So geht
euch billig vor recht. Doch wünscht ihr,
man mach' es euch nach.

FRAU

(zum Sänger) ...Vielleicht meine
geistreiche Freundin?

MANN

(zur Freundin) ...Vielleicht den berühmten
Tenor?

FREUNDIN und SÄNGER

Wir leben unser eigenes Leben!

FRAU

Das kommt mir bekannt vor.

MANN

Das ist ja von gestern.

FREUNDIN und SÄNGER

Ihr aber seid verblasste Theaterfiguren!
(Rasch ab!) (Mann, Frau und Kind
setzen sich an den Frühstückstisch
und frühstücken während des
Folgenden)

A AMIGA e O CANTOR

Vamos, querido Marido!, querida
Esposa!. Aqui não há nada a fazer, não
há nada a ganhar. *(os quatro)*

A ESPOSA (para O Cantor) e MARIDO

(para A Amiga) Não está vendo, querido
mestre! Querida Amiga! Aqui não há
nada a fazer, não há nada a ganhar: nós
todos envelhecemos, vivemos de ideais
e desejos do passado.

(para A Esposa e O Marido)

Conhecemos o preço disso. Nós não nos
iludimos, ganhamos o que esperamos
ganhar. *(um para o outro, glosando-os)*
Vocês se contentam com tão pouco e
ainda querem que os outros os imitem.

A ESPOSA

(para O Cantor)

Talvez com minha amiga simpática?

O MARIDO

(para A Amiga)

Talvez com o famoso tenor?

A AMIGA e O CANTOR

Cada um vive sua própria vida.

A ESPOSA

Já ouvi essa frase.

O MARIDO

É coisa do passado.

A AMIGA e O CANTOR

Vocês são mesmo personagens teatrais
desbotados.

(O Cantor e A Amiga saem rápido)

*(O Marido, A Esposa e a criança sentam-
se à mesa e tomam café da manhã)*

FRAU

Wir vielleicht schon verblasste, sie heute noch in beliebten Farben strahlende Theaterfiguren. Aber noch ein Unterschied: Regie führt bei Ihnen die Mode; bei uns jedoch... (Sieht sich um) bei uns jedoch...sind sie schon weg...? dann wag' ich's zu sagen (Leichthin mit Humor) dann wag' ich's zu sagendie Liebe...

MANN

Und dabei finde ich sie heute schon nicht einmal mehr ganz modern...

FRAU

Das ändert sich eben von heute auf morgen...

KIND

Mama, was sind das: moderne Menschen...?

A ESPOSA

Talvez nós sejamos desbotados e eles personagens brilhando em cores pop.

Mas há outra diferença: o diretor que os rege é a moda.

Já no nosso caso... mas com a gente...

(olha ao redor)

já se foram?... atrevo-me a dizer:

(com leveza, com humor)

o que nos rege é o amor...

O MARIDO

E eu nem acho mais que eles sejam personagens tão modernos assim.

A ESPOSA

Isso muda de hoje para amanhã.

O FILHO

Mamãe, o que quer dizer moderno?



**ANDREA CARUSO
SATURNINO**
diretora geral
do Complexo
Theatro Municipal



Andrea Caruso Saturnino é formada em letras pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), mestre em artes cênicas pela Sorbonne Nouvelle (Paris) e doutora em artes cênicas pela Universidade de São Paulo (USP). É gestora, diretora geral do Theatro Municipal de São Paulo, curadora artística, fundadora da plataforma e festival Brasil Cena Aberta e da produtora Performas, responsável por apresentar grandes nomes das artes cênicas internacionais no Brasil e por criar projetos expositivos e multidisciplinares. Desenvolve pesquisa no campo das artes cênicas contemporâneas, é autora de diversos artigos e do livro *Ligeiro Deslocamento do Real – Experiência, Dispositivo e Utopia em Cena*, Edições Sesc.

MARCOS ARAKAKI
direção musical
e regência



Maestro, professor e palestrante, Marcos Arakaki tem sua trajetória artística marcada por prêmios como o Concurso Nacional Eleazar de Carvalho para Jovens Regentes (2001) e o Prêmio Camargo Guarnieri (2009). Doutorando em estudos artísticos na Universidade de Coimbra, Arakaki concluiu o mestrado em regência orquestral pela University of Massachusetts e o bacharelado em violino pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp). Rege regularmente, como convidado, as principais orquestras sinfônicas brasileiras. Conduziu também orquestras nos Estados Unidos, no México, na Argentina, na República Tcheca e na Ucrânia. Atualmente, é maestro da Orquestra Parassinfônica de São Paulo (Opesp). É autor do projeto e do livro *A História da Música Clássica Através da Linha do Tempo*, lançado em 2019, apresentado em formato de concerto comentado, palestra e exposição. Em 2021, lançou seu segundo livro, *Conhecendo a Orquestra – Os Instrumentos*.

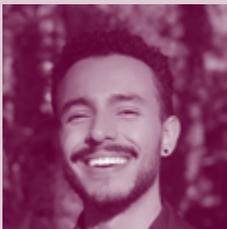
ALVISE CAMOZZI
direção cênica



Nascido em Veneza, Alvis Camozzi se formou em Milão, na Escola de Arte Dramática Paolo Grassi. Desenvolve há mais de 20 anos seus trabalhos artísticos entre a Itália e o Brasil. Em São Paulo, dirigiu numerosos espetáculos, como *Só* (Prêmio Shell para João Miguel como Melhor Ator, em 2009); *Babel*, de Letizia Russo (2010); *O Bosque*, de David Mamet (2011); *O Feio*, de Marius von Mayenburg (2013); *Lela & C*, de Cordelia Lynn (2019), entre outros. É diretor, autor, ator teatral e performer de diversas obras que põem em diálogo as artes cênicas com a música experimental, como as instalações performáticas *Void* (2018) e *Psicotrópico* (2016), o happening *Natureza Morta para Laura* (para a exposição *Máquina Tadeusz Kantor*, em 2015) e a audioperformance *Tresirmas Soundscape* (Fomento ao Teatro, 2014). Foi colaborador de Letizia Russo e do *sound designer* Franco Visioli para a criação da performance *You Kow I'm No Good* (Biennale College de Veneza, 2017), e com a renomada dramaturga italiana Letizia Russo realizou também *Mentre Fuori Infuria* (Festival Scene di Paglia, 2022). Recentemente, atuou para o Teatro Stabile del Veneto e de Bolzano em *La Peste*, de Albert Camus, e na leitura de *L'Empireo*, de Lucy Kirkwood. Em Veneza, entre os anos de 2022 e 2023, dirigiu e atuou em *Alburno*, de Fernando Marchiori, *El Pessecán* e *Anima Buona*.

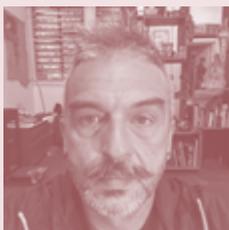
GUILHERME ROCHA

regente titular
Orquestra
Experimental
de Repertório



Nascido em Santo André, Guilherme Rocha começou seus estudos musicais aos 7 anos, tendo aulas de violino e piano. Sob orientação de Margarida Fukuda e Andrea Kaiser, cursou piano e canto na Escola Municipal de Música de São Paulo (EMMSP) e, posteriormente, regência na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp). Durante o período do bacharelado, cofundou dois coros: Coro Osvaldo Lacerda e Le Nuove Musiche. Como barítono, integrou dois coros internacionais: World Youth Choir e Common Ground Voices, com os quais realizou turnês pelo Leste Europeu, Israel e Alemanha. Foi aluno da classe de regência de Marin Alsop na Academia de Música da Osesp e do Festival de Inverno de Campos do Jordão. Em 2019, foi regente assistente da Orquestra Experimental de Repertório (OER) e, a partir de março de 2023, está à frente da orquestra como maestro interino.

**WILLIAM
ZARELLA JR.**
cenografia



Com formação em desenho industrial pela Fundação Armando Álvares Penteado, William Zarella Jr. trabalha como colaborador e assistente em projetos de artes visuais e exposições para artistas como Mariko Mori, Gabriel Sierra, Robert Wilson, Eduardo Frota, Tomie Ohtake (restauração de obra do Sesc Vila Mariana), Jaime Laureano, Nuno Ramos, Nelson Felix e Grupo Inteiro. Desde 2010, é colaborador assistente da artista Marina Abramović, desenvolvendo desenhos técnicos e artísticos, além de projetos executivos para o mobiliário integrante nas performances que compõem o Abramović Method. Atua também como diretor de arte e cenógrafo da Elástica SP, empresa especializada em projetos de exposições temáticas, desenvolvendo várias concepções para as mais renomadas instituições culturais brasileiras, como Sesc-SP, com destaque para a exposição *Grimm Agreste* (Sesc Interlagos), e projetos multidisciplinares para áreas de convivência, como o Projeto Sesc Verão (Santo André, em 2019, e Consolação, em 2020). Em 2011, fez parte da delegação oficial brasileira ganhadora da Triga de Ouro, prêmio máximo da Quadrienal de Praga, maior evento de cenografia do mundo.

ANDRÉ BOLL
design de luz



André Boll assina projetos de luz para dança, exposições, música e teatro desde 1990. Após integrar a equipe do Balé da Cidade de São Paulo por quatro anos, expandiu sua atuação para direção técnica de festivais e produções internacionais. A experiência como diretor técnico aprofunda sua percepção dos elementos estéticos da cena, sua inter-relação e composição na construção dramaturgica. A investigação por formas improváveis de iluminar é objeto constante de seu trabalho. Essa inquietude se manifesta em algumas obras por meio da escolha de equipamentos não usuais ou da aplicação não convencional destes, além da elaboração de sutis acordos estético-conceituais com artistas com os quais colabora. Em 2006, recebeu o Prêmio APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte) na categoria de Iluminação. Dirige a Santa Luz®, escritório de iluminação, oferece consultoria técnica na área de iluminação e é membro da Associação Brasil Cena Aberta.

CAROLINA SEMIATZH
figurino e visagismo



Artista plástica e figurinista brasileira, Carolina Semiatzh viveu, na última década, em países como Holanda e França, e hoje reside em sua cidade natal, São Paulo. Em sua trajetória, sempre transitou pelos diferentes universos da moda e das artes plásticas. Nos últimos anos, realizou exposições individuais no Brasil e no exterior, como *Possíveis Paisagens* na Galeria Kogan Amaro, em São Paulo, e *Mogeliche Landschaften* na Galeria Wildeshausen, na Alemanha. Como figurinista, trabalhou em projetos variados, incluindo o editorial *Revista SeraFina Folha de São Paulo*, com capa e matéria com a cantora Rita Lee (edição de aniversário); o clipe do Racionais Mc's *Mil Faces de um Homem Leal (Marighella)*, da Preta Porter Filmes (vencedor do Clipe do Ano no Video Music Brasil, em 2012); o espetáculo de dança contemporânea *Cálamo*, com a InSaio Cia de Dança; e espetáculos teatrais como *Aparelhos de Superar Ausências* e *Profanações*, com o Coletivo Phila 7 no Prédio da Oi Futuro, no Rio de Janeiro.

ZARELLA NETO
direção de vídeos



Zarella Neto é fotógrafo, documentarista e diretor de cena brasileiro. Em 2002, abriu o Estúdio Kott, prestando trabalhos para as maiores agências e produtoras do Brasil. Teve projetos publicitários premiados no Festival de Cannes, recebendo dois Leão de Ouro e quatro Leão de Bronze. Também foi vencedor do prêmio El Ojo Iberoamericano em 2005. Em 2009, fez sua primeira exposição fotográfica individual, *O Costureiro*, na Galeria Colorida em Lisboa, Portugal. Em 2016, iniciou sua atuação como diretor de cena pelo Estúdio Kott, desenvolvendo filmes nacionais e internacionais. Seu primeiro longa-metragem, o documentário *Desempregados*, lançado em 2019, foi premiado no 4th Indian World Film Festival-20, e fez parte da Seleção Oficial, com menção honrosa, nos festivais London Lift-Off Film Festival, Diverso Cinema Festival Internacional de Cine LGBT de Colombia e 8th Indian Cine Film Festival-20. O longa-metragem também foi exibido, e depois seguido de debate, no Cineclube Estação de Educadores do Brasil. Dirigiu o vídeo *Rito de Mulheres*, do Coletivo Corpo Aberto, premiado no Festival de Almada, Portugal, e foi selecionado para o Festival Praga da Dança, do Coletivo Desvelo. Em 2022, dirigiu o vídeo *Terras da Leste*, projeto contemplado no edital ProacLab 2021.

FRACTAL MOOD

DJ set



Fractal Mood é o mais perto que conseguimos chegar de uma abordagem dançante e holística de nossa rica herança musical, seja ela popular, seja erudita. Em suas apresentações, a densidade dos ritmos africanos encontra a intensidade do legado ibérico e são catalisadas pela musicalidade nativa das Américas. A dupla tem em sua jornada participação em festas que ajudaram a redesenhar o cenário cultural noturno de sua cidade natal, São Paulo, como Mamba Negra, ODD, Capslock, Soulset e Folklore, assim como de clubes cuja trajetória é um mapa do entretenimento musical nacional, como D-Edge e Hotel DPNY. Essa ampla experiência e esse comprometimento também transparecem em seus trabalhos autorais, uma variada seleção sonora que figura em selos fundamentais na vanguarda criativa da cena pelo mundo, entre eles Gop Tun, Get Physical, Kindisch, Vinyl Vibes, D-Edge Records, Eko Records e Massa Records.

GABRIEL JENÓ
assistente de direção



Gabriel Jenó é graduando em artes cênicas na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP). No âmbito acadêmico, volta seus estudos práticos e teóricos para o campo da direção teatral, tendo dirigido, dentro do Departamento de Artes Cênicas (CAC) da USP, experimentos cênicos como *Em Nome do Pai* (2022), a partir de *KAIM*, de Dione Carlos, e *[versão_demo]* (2023). Profissionalmente, foi auxiliar de encenação na ópera *Os Capuletos e Os Montéquios* (2022), de Vincenzo Bellini, no Theatro São Pedro, e assistente de direção em *Agropeça* (2023), uma criação do Teatro da Vertigem, que cumpriu temporada no Sesc Pompeia. Ambos os espetáculos foram dirigidos por Antônio Araújo.

RODRIGO GAVA
coordenação técnica
e vídeos



Rodrigo Gava é sonoplasta, técnico de som, técnico audiovisual e coordenador técnico com experiência no uso de mesa de som digital e analógica de diversas marcas e modelos, em shows, espetáculos teatrais e dança. Tem profundo conhecimento de todo o sistema de som, incluindo P.A., monitoração e seus periféricos, como equalizadores e racks de efeitos. Atua, também, com direção técnica, criação e operação de vídeo, coordenação e criação de streaming. É produtor de live, compositor, guitarrista e artista multimídia, dedicando-se à inter-relação da música com as artes visuais e a performance. Formado na Fundação das Artes, frequentou cursos com H. J. Koellreutter, Chistopher Bochmann e Gilberto Mendes. Possui experiência em sincronização de equipamentos de som, vídeo e luz através de conexão MIDI, SMTP e Ethernet/LAN, e em criação de ambientes para captação e operação de microfones lapela em atores, microfones booms direcionais e omni-direcionais. Tem grande conhecimento em softwares e controladores diversos, em ambientes Windows e Macintosh. Trabalha também com captação, gravação, produção, criação e execução de trilhas e ambientações sonoras para teatro, dança, performance e exposições. Sua atuação passa, ainda, por criação de material audiovisual, *videomaker*, gravação, edição, legendagem e finalização de filmes, DVDs, propagandas e materiais institucionais.

LAIANA OLIVEIRA

soprano
A Esposa



Cantora lírica e artista vocal, Laiana Oliveira se dedica à música de concerto tradicional e contemporânea/experimental. É bacharel em composição musical pela Universidade Federal de Goiás (UFG), mestra e doutora em composição musical pela Universidades Estaduais de Campinas (Unicamp). Atualmente desenvolve pesquisa de pós-doutorado sobre performance de música vocal não acompanhada brasileira na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp). Participou de importantes festivais de música nova como Soundscape (Itália), Atemporânea (Argentina) e Darmstädter Ferienkurse (Alemanha). Apresenta-se regularmente no Brasil e no exterior. Criou o método Solfejo Sem Medo, de leitura musical para cantores.

ISAQUE OLIVEIRA

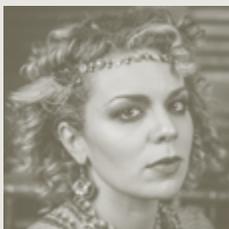
barítono
O Marido



Ganhador do terceiro prêmio masculino do Concurso de Canto Brasileiro Maria Callas nos anos de 2019 e 2022, o barítono Isaque Oliveira é bacharel em música e canto lírico pela Faculdade Cantareira. Como cantor, foi integrante dos coros infantil, juvenil e acadêmico da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp), do Coral Jovem do Estado de São Paulo, da Academia de Ópera do Theatro São Pedro, do Núcleo de Música Antiga da Escola Municipal de Música de São Paulo (EMM) e do Curso de Canto Barroco da Escola de Música do Estado de São Paulo – Tom Jobim (Emesp). Como flautista, estudou na Escola Municipal de Música de São Paulo (EMM) e integrou a Orquestra Sinfônica Jovem Municipal de São Paulo. Como cantor solista, interpretou peças como *Missa Brevis em G major* (Mozart), *Missa em D major* (Dvořák) e *Oratório de Natal* (Bach). Foi solista em óperas como *Die Zauberflöte* (Mozart), como Monostatos, *Der Rosenkavalier* (Wagner), representando Lacaio da Marechala e Kellner, além de atuar na estreia da ópera *La Chiave* (Carlos Moreno, 2019), no papel de Angelo, e nas peças contemporâneas *Três Canções Farmacológicas de Ninar* (Matheus Bitondi, 2015), *Ritmo Absoluto* (Carlos dos Santos, 2019) e *A Máquina Entreaberta* (William Lentz, 2020), no Festival Amazonas de Ópera 2021.

MANUELA FREUA

soprano
A Amiga



Bacharel em música pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), Manuela Freua é especialista em canção popular pela Fasm e foi aluna de Isabel Maresca. Aperfeiçoou-se, como bolsista Vitae, na Academia Ferenc Liszt de Budapeste. Tem em seu currículo execuções das obras *Quarteto nº2, Op. 10*, de Pierrot Lunaire; *Op. 21*, de Schönberg; *Le Marteau sans Maître*, de Boulez; *Folk Songs*, de Berio; e *Kafka-Fragmente*, de Kurtág. Foi Helena em *Midsummer Night's Dream*, de Britten, e Lucy em *A Ópera dos Três Vinténs*, de Weill. Em 2022, fez estreia nacional de peças de Clarice Assad e Tatiana Catanzaro. Realizou, em 2008, turnê pelo Japão, ao lado da pianista Tomoko Nakayama. Foi solista da *9ª Sinfonia*, de Beethoven, da *8ª Sinfonia*, de Mahler, da *4ª Sinfonia*, da *Paixão Segundo São João*, de Bach, entre outras obras. Gravou, ao lado do violinista Emmanuele Baldini, o CD *A Canção e o Violino*. Na temporada de 2023/2024 é artista residente no programa de DMA (Doctoral in Musical Arts) em composição musical, da Universidade de Stanford (Estados Unidos).

JABEZ LIMA

tenor
O Cantor



Atuou como solista, sob regência dos maestros Nicolau de Figueiredo, Luis Otávio, Hans Bönisch, Silvio Viegas, Luciano Camargo e das maestras Naomi Munakata e Valentina Peleggi, passando por casas como Theatro Municipal de São Paulo, Theatro da Paz, Teatro Amazonas, Palácio das Artes, Theatro São Pedro, Sala São Paulo, Auditório Cláudio Santoro, Casa da Ópera Ouro Preto e Teatro Guaira. Foi solista das obras *Carmina Burana*, de Carl Orff; *Paixão Segundo São João* e *Oratório de Natal*, de Bach; *Requiem*, de Mozart; e *Vésperas*, de Rachmaninoff; além das óperas *Sonho de uma Noite de Verão*, de Britten; *A Flauta Mágica* (de Mozart), como Tamino; *Il Signor Bruschino*, de Gioachino Rossini; *O Basculho de Chaminé*, de Marcos Portugal; e *Actéon*, de Marc-Antoine Charpentier. Foi solista na gravação do CD comemorativo com obras de Cláudio Santoro, pelo selo Sesc, sob direção de Cláudio Cruz, com a Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, e na *Missa de Santa Cecília*, de Padre José Maurício Nunes Garcia, sob regência de Ricardo Kanji, pelo Festival Internacional de Inverno de Campos de Jordão. Desde 2022, interpreta João Grilo na ópera *Auto da Compadecida*, inspirada na obra de Ariano Suassuna, com a Orquestra Ouro Preto e com música original de Tim Rescala.

RUBENS VELLOSO
performer



A formação e carreira de Rubens Velloso têm sido marcada pela busca e conquista de uma expressão muito pessoal que alia linguagens das artes tão diversas como do cinema, vídeo, artes plásticas e, principalmente, teatro. É sócio fundador do Coletivo PHILA7 desde 2005. Em 2020, foi um dos 15 artistas criadores escolhidos para ser homenageado pelos 15 anos do Instituto Oi Futuro no Rio de Janeiro.

**ORQUESTRA
EXPERIMENTAL
DE REPERTÓRIO**

A Orquestra Experimental de Repertório (OER) foi criada em 1990, a partir de um projeto do maestro Jamil Maluf, e oficializada pela Lei 11.227, de 1992. A OER tem por objetivos a formação de profissionais de orquestra da mais alta qualidade, a difusão de um repertório abrangente e diversificado, que mostre o extenso alcance da arte sinfônica, bem como a formação de plateias. Entre os vários reconhecimentos que recebeu estão os prêmios Carlos Gomes, como destaque de música erudita de 2012, e APCA de Melhor Produção de Ópera de 2017. Atualmente, Guilherme Rocha é o regente titular.

**FUNDAÇÃO
THEATRO
MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

A Fundação Theatro Municipal de São Paulo (FTMSP) foi instituída em 2011 com o objetivo de tornar-se referência em gestão de equipamentos públicos culturais de grande porte. Fundamentada na formação, criação, produção, difusão, fruição e fomento das artes e da cultura, a FTMSP promove diálogos e é catalisadora na criação de sinergias entre linguagens artísticas, espaços e, principalmente, pessoas. Com uma gestão pautada pela construção de seus valores, a FTMSP trabalha ininterruptamente com isonomia, transparência, competência técnica, respeito à diversidade, valorização e democratização do acesso à cultura, atendimento de qualidade ao cidadão, inclusão social, excelência, vanguarda e experimentação cultural e artística.

Como retrato de uma estrutura plural e múltipla, a FTMSP é composta de seis equipamentos públicos – o Theatro Municipal de São Paulo, a Praça das Artes, a Central Técnica de Produções Artísticas Chico Giacchieri, o Centro de Documentação e Memória, a Escola de Dança de São Paulo e a Escola de Música de São Paulo – e seis corpos artísticos – a Orquestra Sinfônica Municipal (OSM), o Coro Lírico Municipal, o Coral Paulistano, o Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo, o Balé da Cidade de São Paulo e a Orquestra Experimental de Repertório (OER), sendo este de caráter artístico-formativo. Além dos corpos estáveis, ainda contempla grupos como o Ensemble, que desenvolve projetos artísticos com repertórios desenhados para variadas formações e detém o papel de divulgar e descentralizar a produção artística realizada pela FTMSP.

É na área de formação que a FTMSM torna evidente seu caráter permeável, construindo um ambiente propício ao encontro de diferentes realidades e comunidades. Esta é a área mediadora por excelência, pois transforma e é transformada de forma constante para que seus corpos docente e discente participem e sejam verdadeiramente pertencentes à trajetória aqui traçada. Compõem a área de formação: a Escola de Dança de São Paulo (Edasp) com o Balé Jovem de São Paulo, a Orquestra Experimental de Repertório (OER), a Escola de Música de São Paulo (EMM) com a Orquestra Sinfônica Jovem Municipal, a Orquestra Sinfônica Infantojuvenil, a Banda Sinfônica, o Coro Jovem, o Coro Infantojuvenil e o Ópera Studio. Considerando a dinâmica da área cultural, que demanda profissionais com sensibilidade para as artes, alto padrão técnico e conhecimento de linguagens diversas, as escolas disponibilizam cursos gratuitos para crianças e jovens a partir dos 8 anos. As escolas e os corpos artísticos de cunho formativo buscam preparar cidadãos com olhar potente para a cultura e para a arte, aptos tecnicamente para atuar em suas áreas, com referências e experiências para abordar suas respectivas linguagens, assim como a intersecção das mesmas.

A Fundação Theatro Municipal de São Paulo está vinculada à Secretaria Municipal de Cultura (SMC) e, em consonância com os demais equipamentos e projetos dessa secretaria, fomenta as relações entre as pessoas, a arte, a cultura e os espaços públicos, o que contribui para o diálogo, a criação, a manutenção e a expansão do patrimônio material e imaterial da cidade de São Paulo.

A SUSTENIDOS

A Sustenidos é uma organização referência na concepção, implantação e gestão de políticas públicas na área de educação musical. Atualmente, é gestora do Conservatório de Tatuí e do Complexo Theatro Municipal de São Paulo, e foi gestora do Projeto Guri, maior programa sociocultural brasileiro, de 2004 a 2021.

O Conservatório de Tatuí é mantido pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, e por empresas patrocinadoras, por meio de leis de incentivo fiscal. A administração do Complexo Theatro Municipal segue o modelo de gestão de OS, conforme edital estabelecido pela Secretaria Municipal de Cultura da Prefeitura da Cidade de São Paulo.

Entre os nossos projetos especiais destacam-se Musicou e MOVE, além dos festivais Ethno Brazil e Imagine Brazil, que têm como objetivo potencializar as dimensões estética, afetiva, cognitiva, motora e social de crianças, adolescentes e jovens, garantir sua sociabilidade, além de promover o acesso à diversidade musical e artística.

Assim, seguimos apoiando milhares de crianças, adolescentes e jovens para que entrem na vida adulta certos de que a arte é a melhor companheira para essa jornada.

**A ASSOCIAÇÃO SÙ
DE CULTURA
E EDUCAÇÃO**

A SÙ é uma Associação Cultural que nasce a partir da união das experiências em gestão e produção cultural da Superfície de Eventos e da Substância Produções Artísticas, empresas atuantes nas últimas décadas em projetos culturais nacionais e internacionais.

Fundada em 2022 em São Paulo por Marisa Riccitelli Sant'ana, Rachel Brumana, Luiza Alves e Paula Malfatti, a SÙ atua na criação, produção, gestão e curadoria de projetos em teatro, dança, performance, ópera, música, artes visuais, audiovisual e ações formativas no âmbito da cultura, em colaboração com instituições e parcerias.



SETEMBRO 2023
THEATRO MUNICIPAL
DE SÃO PAULO

DE HOJE PARA AMANHÃ
VON HEUTE AUF MORGEN

Ópera cômica de
ARNOLD SCHÖNBERG,
com libreto de
MAX BLONDA
(Pseudônimo de Gertrud
Kölisch Schönberg)

ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO

Marcos Arakaki, direção musical e regência
Alvise Camozzi, direção cênica

Guilherme Rocha, regente titular da Orquestra Experimental de Repertório

SOLISTAS

Laiana Oliveira, A Esposa
Isaque Oliveira, O Marido
Manuela Freua, A Amiga
Jabez Lima, O Cantor

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS

Nilo Bruschini Kott Zarella, A Criança (vídeo)
Rubens Velloso, performer

EQUIPE CRIATIVA

William Zarella Jr., cenografia
André Boll, design de luz
Fractal Mood (Henrique Marciano e Guilherme Picorelli), DJ Set
Carolina Semiatz, figurinos e visagismo
Zarella Neto, direção de vídeos
Gabriel Jenó, assistente de direção
Raphael Puccini, realização da adaptação musical

EQUIPE CENOTÉCNICA

Rodrigo Gava, coordenação técnica audiovisual e operação de vídeo
Elástica Espacial, construção de cenário
Santa Luz, projeto luminotécnico
Maria Aparecida Piantino Fere, maquiagem

EQUIPE ADMINISTRATIVA

Dani Correia e Paula Malfatti, administração
Malu Barsanelli, produção de conteúdo
Grazi Vieira e Carol Bucek, produção técnica
Luiza Alves, produção executiva
Marisa Riccitelli Sant'ana e Rachel Brumana, direção de produção
Associação SÚ de Cultura e Educação, concepção

AGRADECIMENTOS

Diego Casas, Fábio Meira, José Guilherme Lobarinhas Jr., Maria Alice Casas, Nina Brumana Camozzi, Pablo Casas, Patricia Bruschini

**ORQUESTRA
EXPERIMENTAL
DE REPERTÓRIO**

Regente Titular Guilherme Rocha

Primeiros Violinos Cláudio Micheletti*, Gabriel Mira e Gabriel Pereira **Segundos Violinos** Willian Gizzi*, Gabriel Henrique Antunes Campos e Igor Forte **Violas** Estela Ortiz – Monitora* e Gilvan Dias Calsolari **Violoncelos** Júlio Cerezo Ortiz*, Giovanni Ribeiro Vaz da Costa e Peppi Matheus de Araújo **Contrabaixos** Alexandr Iurcik* e Daniel Mengarelli **Flautas** Paula Manso e João Vitor Dias Mendes **Oboés** Gutierre Machado* e Mateus Colares de Souza **Clarinetes** Alexandre F. Travassos* e Lais Francischinelli **Fagotes** José Eduardo Flores* e Samyr Imad Costa **Trompas** Wesley Lima* e Pedro Neto **Trompetes** Luciano Melo* e Jonas

Ricarte **Trombones** João Paulo Moreira*, Esteban Sebastian Mendo e Igor Filipe Taveira **Tuba** Sérgio Teixeira* **Percussão** Richard Fraser* e Ana Luiza Cassarotte **Saxofones** Samuel Alves*** e Bruno Khaleb*** **Bandolim** Camilo Carrara*** **Harpa** Suellem Sampaio* **Piano** Lucas Gonçalves* **Coordenadora Artística** Angela De Santi **Inspetor** Pedro Pernambuco **Produtor de Palco** Renato Lotierzo **Montadores** José Neves e Paulo Codato *Monitor **Spalla ***Músicos convidados

**PREFEITURA MUNICIPAL
DE SÃO PAULO**

Prefeito Ricardo Nunes
Secretária Municipal de Cultura Aline Torres
Secretário Adjunto Thiago Lobo
Chefe de Gabinete Rogério Custodio de Oliveira

**FUNDAÇÃO
THEATRO MUNICIPAL
DE SÃO PAULO**

Direção Geral Abraão Mafra
Direção de Gestão Dalmo Defensor
Direção Artística Andreia Mingroni
Direção de Formação Cibeli Moretti
Direção de Produção Executiva Enrique Bernardo

**CONSELHO
ADMINISTRATIVO
SUSTENIDOS**

André Isnard Leonardi (presidente), Claudia Ciarrocchi, Gildemar Oliveira, Luciana de Toledo Temer Lulia, Magda Pucci, Monica Rosenberg, Renata Bittencourt e Wellington do C. M. de Araújo

**CONSELHO CONSULTIVO
SUSTENIDOS**

Elca Rubinstein (presidente), Abigail Silvestre Torres, Adriana do Nascimento Araújo Mendes, Ana Maria Wilhelm, Celia Cristina Monteiro de Barros Whitaker, Daniel Annenberg, Gabriel Whitaker, Leonardo Matrone, Luiz Guilherme Brom, Marisa Fortunato, Melanie Farkas (*in memoriam*) e Paula Raccanello Storto

**CONSELHO FISCAL
SUSTENIDOS**

Bruno Scarino de Moura Accioly, Daniel Leicand e Paula Cerquera Bonanno

**SUSTENIDOS
ORGANIZAÇÃO
SOCIAL DE CULTURA
(THEATRO MUNICIPAL)**

Diretora Executiva Alessandra Fernandez Alves da Costa
Diretor Administrativo Financeiro Rafael Salim Balassiano
Gerente Financeira Ana Cristina Meira Coelho Mascarenhas
Superintendente de Desenvolvimento Institucional e Marketing
Heloisa Garcia da Mota
Gerente de Controladoria Danilo Arruda
Contador Luis Carlos Trento
Gerente de Suprimentos Susana Cordeiro Emidio Pereira
Gerente Jurídica Adline Debus Pozzebon
Gerente de Recursos Humanos Ana Cristina Cesar Leite

Diretora Geral Andrea Caruso Saturnino

Secretária Executiva Valeria Kurji

Gerente Geral de Operações e Finanças Paulo Rodrigues

Gerente de Programação Nathália Costa

Coordenadora Artística Camila Honorato Moreira de Almeida **Coordenador de**

Programação Eduardo Dias Santana **Equipe de Programação** Clara Bastos de
Macedo Carneiro, Isis Cunha Oliveira Barbosa e Marcelo Augusto Alves de Araújo

Gerente da Musicoteca Maria Elisa Pasqualini (Milly) **Equipe da Musicoteca**

Cassio Mendes Antas, Diego Scarpino Pacioni, Felipe Faglioni, Jonatas Ribeiro,
Milton Tadashi Nakamoto, Roberto Dorigatti, Rodrigo Padovan Grassmann Ferreira,
Thiago Ribeiro Francisco e Victor Martins Pinto de Queiroz **Pianista Correpetidor**
Anderson Brenner

Gerente de Produção Nathália Costa

Coordenadora de Produção Rosana Taketomi de Araujo **Equipe de Produção**

Carlos Eduardo Marroco, Cinthia Cristina Derio, Eliana Aparecida dos Santos
Filinto, Felipe Costa, Fernanda Cristina Pereira Camara, Karine dos Santos, Laura
de Campos Françaço, Laura Cibele Gouvêa Cantero, Luiz Alex Tasso, Maira
Scarello, Mariana Perin, Rodrigo Correa da Silva e Rosangela Reis Longhi

Gerente de Formação, Acervo e Memória Ana Lucia Lopes

Coordenadora de Educação Adriane Bertini Silva **Supervisora** Dayana Correa

da Cunha **Equipe de Educação** Gabriel Zanetti Pieroni, Igor Antunes Silva, Joana
Oliveira Barros Rodrigues de Rezende, Luciana de Souza Bernardo, Mateus

Masakichi Yamaguchi, Monike Raphaela de Souza Santos e Renata Raissa Pirra
Garducci **Coordenador de Acervo e Pesquisa** Rafael Domingos Oliveira da Silva

Equipe de Acervo e Pesquisa Anita de Souza Lazarim, Clarice de Souza Dias Cará,
Guilherme Lopes Vieira e Rafael de Araujo Oliveira **Estagiários** Camila Cortellini
Ferreira, Gabrielle Rodrigues dos Santos, Giovana Borges Freitas, Hannah Beatriz
Zanotto, Heloiza Vieira de Souza, Henrique Souza Soares, Mariana Brito Santana,
Rafael Augusto Ritto, Taissa Rosa Ribeiro, Thalya Duarte de Gois e Thayame Soares
Costa **Supervisora de Ações de Articulação e Extensão** Carla Jacy Lopes

Bolsistas do Programa Jovens Criadores, Pesquisadores e Monitores Julia
Ferreira Santana e Kauê André Santos Araújo (Articulação), Davi Silva Santos, Frank
Ribeiro Marques Junior, Guilherme Santana Santos, Gustavo Zanella, João Batista
Bento da Silva, Marcella Cedro, Marcelo Evangelista Barbosa, Marjorie Rodrigues
Augustinho, Milena Lopes Rosa, Rebecca Di Tullio Pereira da Silva, Stephanie
Cristina Inácio Vieira e Tatiane Furlaneto Magalhães (Cenotécnica), Júlio Mourão
de Paiva, Luisa Guimarães Tarzia e Nata da Sociedade Marques Queiroz da Silva
(Dramaturgia), Gabriela Klimas de Andrade Mendes e Matheus Santos Maciel
(Educação), Augusto Miguel Moreira Martins e Nathalia Hara de Oliveira (Pesquisa),
Bruna de Fátima Mattos Teixeira e Kailany Gomes do Amaral (Programação), Igor
Macedo de Sousa, Karen Anisia Santos Moura, Lucas Queiroz da Silva, Lux da Silva
Machado, Renan Trajano do Vale e Ronaldo Gabriel de Jesus da Silva (Produção)

Diretor Técnico de Palco Sérgio Ferreira

Coordenador de Palco Gabriel Barone Ramos **Equipe Técnica e Administrativa de**

Palco Adalberto Alves de Souza, Diogo de Paula Ribeiro, Jonas Pereira Soares, Luiz
Carlos Lemes, Renan Hernandez Silverio, Sônia Ruberti e Vivian Miranda **Gestor de**

Cenotécnica Anibal Marques (Pelé) e Samuel Gonçalves Mendes **Coordenadora**

de Produção (Cenotécnica) Rosa Casalli **Chefes de Maquinário** Carlos Roberto

Ávila, Marcelo Luiz Frosino e Paulo Miguel de Sousa Filho **Equipe de Maquinário**
Alex Sandro Nunes Pinheiro, Edilson da Silva Quina, Ermelindo Terribele Sobrinho,
Everton Davida Candido, Igor Mota Paula, Ivaildo Bezerra Lopes, Jalmir Amorim da
Conceição, Júlio César Souza de Oliveira, Manuel Lucas de Sousa Conceição, Odilon

dos Santos Motta, Paulo Mafrense de Sousa, Raissa Milanelli Ferreira e Ronaldo Batista dos Santos **Equipe de Contrarregagem** Alessandro de Oliveira Rodrigues, Amanda Tolentino de Araújo, Edival Dias, Matheus Alves Tomé, Sandra Satomi Yamamoto e Vitor Siqueira Pedro **Montadores** Alexandre Greganyck, Ivo Barreto de Souza, Nizinho Deivid Zopelaro, Pedro Paulo Barreto e Rafael de Sá de Nardi Veloso **Sonorização** André Moro Silva, Daniel Botelho, Edgar Caetano dos Santos, Emiliano Brescacin, Leandro dos Santos Lima e Rogerio Galvão Ultramar Junior **Coordenação de Iluminação** Sueli Matsuzak e Wellington Cardoso Silva **Equipe de Iluminação** André de Oliveira Mutton, Fabiola Galvão Fontes, Fernando Miranda Azambuja, Guilherme Furtado Mantelatto, Igor Augusto Ferreira de Oliveira, Olavo Cadorini Cardoso, Tatiane Fátima Müller, Ubiratan da Silva Nunes e Yasmin Santos de Souza

Equipe de Figurino Eunice Baía, Suely Guimaráes e Walamis Santos **Camareiras** Fabiane do Carmo Macedo de Almeida, Katia Souza, Lindinalva Margarida Celestino Cicero, Maria Auxiliadora, Maria Gabriel Martins e Regiane Bierrenbach **Costureiras** Alzira Campiolo, Geralda Cristina França da Conceição e Isabel Rodrigues Martins

Coordenadora de Comunicação Elisabete Machado Soares dos Santos **Equipe de Comunicação** André Felipe Costa Santa Rosa Lima, Guilherme Dias, Gustavo Quevedo Ramos, Karoline Marques da Conceição, Laila Abou Mahmoud, Larissa Lima da Paz, Laureen Cicaroli Dávila, Stig de Lavor, Tatiane de Sá dos Santos e Winnie dos Santos Affonso **Coordenador de Planejamento e Monitoramento** Douglas Herval Ponso **Equipe de Planejamento e Monitoramento** Ananda Stucker, Milena Lorana da Cruz Santos e Thamella Thais Santana Santos **Captação de Recursos** Juliane Ristom Rodrigues

Gerente de Patrimônio e Arquitetura Eduardo Spinazzola **Equipe de Patrimônio e Arquitetura** Beatriz Souza Ferreira da Cunha, João Pedro de Goes Moura, Juliana de Oliveira Moretti e Raiza Ribeiro da Rocha Reis **Gerente de Infraestrutura e Gestão Predial** Cleiton Dionatas Souza **Coordenador de Operações** Mauricio Souza **Coordenador de Manutenção** Stefan Salej Gomes **Equipe de Infraestrutura e Gestão Predial** Carolina Ricardo, Elias Ferreira Leite Junior, Fernanda do Val Amorim e Leandro Maia Cruz **Coordenador de TI** Yudji Alessandro Otta **Equipe de TI** Romário de Oliveira Santos

Coordenadora de Parcerias e Novos Negócios Luciana Gabardo dos Santos **Supervisora de Parcerias e Novos Negócios** Giovanna Campelo **Equipe de Parcerias e Novos Negócios** Kaian Chijo de Moura, Thamara Cristine Carvalho Conde e Vitória Terlesqui de Paula **Equipe de Atendimento ao Público** Ana Luisa Caroba de Lamare, Matheus Moreira Flores, Rosimeire Pontes Carvalho e Walmir Silva do Nascimento **Supervisão de Bilheteria** Jorge Rodrigo dos Santos **Equipe de Bilheteria** Claudiana de Melo Sousa, Maria do Socorro Lima da Silva e Vera Guedes de Souza

Supervisor de Finanças Marcos Sá Chaves **Equipe de Finanças** Carolina Dezan Esteves, Erica Martins dos Anjos, Jéssica Brito Oliveira, Mayra Paulino Andrade, Michele Cristiane da Silva e Valéria de Freitas Mota Lima **Equipe de Contabilidade** Andreia Nascimento dos Santos, Aurili Maria de Lima e Ênio Martins da Silva **Equipe de Controladoria** Victor Hugo Cassalhos dos Santos

Supervisor de Compras Raphael Teixeira Lemos **Equipe de Compras** Eliana Moura de Lima, Leandro Ribeiro Cunha, Paulo Henrique Rissleri e Thiago Faustino **Equipe de Logística** Aline de Andrade Nepomuceno Barbosa, Arthur Luiz de Andrade Lima, Marcos Aurélio Vieira do Nascimento Samora e Raimundo Nonato

Bezerra **Equipe de Contratos e Jurídico** Aline Rocha do Carmo, Lucas Serrano Cimatti e Yara Maria da Silva **Coordenadora de Recursos Humanos** Renata Aparecida Barbosa de Sousa **Equipe de Recursos Humanos** Giulia Aparecida Martins dos Santos, Gustavo Giusti Gaspar, Janaina Aparecida Gomes Oliveira, Márcia Vilaça da Silva, Mateus Costa do Nascimento, Priscilla Pereira Gonçalves e Rebeca de Oliveira Rosio

Aprendizes Ana Beatriz Silva Correia, Bruna Eduarda Cabral da Silva, Carlos Eduardo de Almeida, Francielli Jonas Perpétuo, Gabrielle Silva Santos, Igor Alves Salgado, Leticia Lopes da Silva, Paloma Ferreira de Souza, Suiany Olher Encinas Racheti e Vitoria Oliveira Faria

EXPEDIENTE DA PUBLICAÇÃO

Design Winnie Affonso / Equipe de Comunicação do Theatro Municipal

Edição de Conteúdo Guilherme Dias / Equipe de Comunicação do Theatro Municipal

Revisão Ciza Corrêa e Renata Brabo



BEM-VINDOS À ÓPERA,

Sejam bem-vindas e bem-vindos ao Theatro Municipal de São Paulo.

Abaixo, algumas informações para aproveitar da melhor forma esta experiência única.

FOTOS E VÍDEOS

Lembramos que não estão autorizadas gravações, fotos e filmagens durante a apresentação sem prévio consentimento. Fotos dentro da sala são permitidas somente antes e depois do espetáculo ou nos intervalos. No hall de entrada e nas escadarias do Theatro, as fotos também estão liberadas. Aproveite e publique marcando @theatromunicipal.

CONVERSAS

Conversas e comentários, ainda que sussurrados, incomodam muito os outros espectadores. Espere o intervalo para compartilhar suas impressões.

CADEIRAS

Nossas belas e icônicas cadeiras passam regularmente por manutenção. No entanto, se alguma delas ranger, tenha paciência e procure fazer o mínimo de barulho. Apesar de ter presenciado centenas de óperas, elas não chegaram a ser afinadas.

APLAUSOS

Se você gostou muito da interpretação de uma ária, não há necessidade de aplausos a cada trecho cantado ou tocado da ópera. No final dos atos e do espetáculo, você pode se manifestar à vontade.

ALIMENTOS

Não é permitida a entrada com comidas e bebidas no interior da Sala de Espetáculos. Pedimos especial atenção aos papéis de bala, que podem fazer um barulho e tanto. No térreo e no segundo andar, há cafés que ficam abertos antes do início da ópera e nos intervalos.

CRIANÇAS

É sempre uma alegria ver crianças em nossa casa centenária! Pedimos especial atenção aos pais e responsáveis, pois, além da duração, as óperas abordam diferentes temas, alguns dos quais podem não ser apropriados para crianças menores.

Ministério da Cultura, Prefeitura de São Paulo, através da Secretaria Municipal de Cultura, Fundação Theatro Municipal, Sustenidos e Associação Sù de Cultura e Educação apresentam

DE HOJE PARA AMANHÃ VON HEUTE AUF MORGEN

Ópera cômica de **ARNOLD SCHÖNBERG**,
com libreto de **MAX BLONDA**

DURAÇÃO
APROXIMADA
120 MINUTOS

CLASSIFICAÇÃO
INDICATIVA
16 ANOS

INGRESSOS
R\$ 50

SETEMBRO 2023
21, 22 e 23 quinta, sexta e sábado **20h**
27, 28 e 29 quarta, quinta e sexta **20h**

THEATRO MUNICIPAL
SALA DE ESPETÁCULOS

Informações e ingressos
THEATROMUNICIPAL.ORG.BR

Acompanhe nossas redes sociais:

Theatro Municipal

 @theatromunicipalsp

 @theatromunicipal

 @municipalsp

 /theatromunicipalsp

Praça das Artes

 @pracadasartes

 @pracadasartes

SINTA-SE
À VONTADE.
NA NOSSA
CASA OU NA SUA,
O THEATRO
MUNICIPAL
É SEU.

O **Theatro Municipal de São Paulo** conta com você para aperfeiçoar suas atividades.

Envie suas sugestões pelos e-mails:
escuta@theatromunicipal.org.br e **ouvidoriaftm@prefeitura.sp.gov.br**

Programação sujeita a alteração.



CONCEPÇÃO:



REALIZAÇÃO:

#SUSTENIDOS
Organização Social da Cultura

FUNDAÇÃO
THEATRO
MUNICIPAL



MINISTÉRIO DA
CULTURA



